ANNO XXXII N. 247

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Igarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
7 Quarto crescente as 3 horas 19 minuto e 48 segundos da m.
13 Lua cheia as 9 minutos e 20 segundos da tarde.
20 Quarto minguante as 3 horas, 47 minutos e 48 segundos da t.
28 Lua nova as 8 horas, 24 minutos, 48 segundos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
20 Segunda. S. João Cancio advogado contra a phtisica.
21 Terça. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22 Quarta. S. Laudilão f.; Ss. Heraclio e Alod.a.
23 Quinta S. João de Capristano f.: S. João Bom.
24 Sexta. S. Raphael archano; S. Septimo m.
25 Sabbado. Ss. Chrispim e Chrispiniano irs. mm.
26 Domingo. 23 S. Evaristo p. m.; S. Rocaciano m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Decreto n. 1816 de 6 de setembro de 1856.

Divide a provincia do Paraná, formando um só districto eleitoral em collegios, e designa os lugares e edificios em que se devem reunir os eleitores de cada um dos mesmos collegios, de conformidade com as disposições do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855.

Attendendo ás disposições do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e tendo ouvido o presidente da provincia do Paraná, hei por bem decretar:

Art. 1. A provincia do Paraná formará um só districto eleitoral.

O districto eleitoral terá por cabeça a cidade de Coritiba, e se comporá de tres collegios que se reunirão: o 1.º, na matriz da mesma cidade; o 2.º, na matriz da cidade de Paranaguá; e o 3.º, na matriz da villa de Castro.

O 1.º collegio comprehenderá as parochias de Nossa Senhora da Cruz de Coritiba, Nossa Senhora da Piedade do Campo Largo, S. José dos Pinhaes, Santo Antonio da Lapa da villa do Principe, S. João da Columna do Rio Negro, e Iguassú.

O 2.º collegio constará das parochias de Nossa Senhora do Rosario de Paranaguá, S. Luiz da villa de Guaratuba, Nossa Senhora do Pilar de Antonina, Nossa Senhora do Parto de Morretes, Porto de cima, e Guaraqueçava.

O 3.º collegio comprehenderá as parochias de Santa Anna da villa de Castro, Santa Anna da villa de Ponta Grossa, Nossa Senhora dos Remedios de Tibagy, Nossa Senhora da Conceição da Palmeira, Capella das Palmas, Guarapuava, Jaguariahiva e Votuverava.

Art. 2.º Proceder-se-ha no districto á eleição de um deputado geral e de um supplente, observando-se as disposições dos §§ 10, 11 e 12 do art. 1.º do citado decreto.

Art. 3.º Quando se houver de proceder á eleição dos membros da assembléa provincial, os eleitores do primeiro collegio nomearão nove membros da assembléa provincial e cinco supplentes; os do segundo collegio nomearão sete membros e quatro supplentes; e os do terceiro collegio nomearão quatro membros e dous supplentes; devendo cada um dos eleitores eleger primeiramente os membros da assembléa provincial, que tocarem ao respectivo collegio em escrutineo de lista, e logo depois os supplentes.

Os que obtiverem maioria absoluta de votos no primeiro escrutinio serão declarados membros da assembléa provincial.

Art. 4.º Se nenhum conseguir maioria absoluta de votos, ou se nem todos a obtiverem, formará a mesa, dentre os mais votados, uma lista quadrupla do numero dos membros que faltar eleger, e proceder-se-ha immediatamente á segundo escrutinio, não podendo os eleitores votar senão nos nomes comprehendidos na dita lista, e em tantos quantos faltarem.

Art. 5. Se no segundo escrutinio a eleição se não completar, por não terem todos os que faltarem obtido maioria absoluta de votos, far-se-ha nova lista dos mais votados em numero duplo dos que fôr mister eleger, e proceder-se-ha a terceiro escrutinio e aos mais que fôrem necessarios, nos quaes os votos dos eleitores não poderão recahir senão nos candidatos comprehendidos na lista dupla dos que faltarem.

Se no ultimo escrutinio a que se houver de proceder faltar eleger unicamente um dos membros da assembléa provincial, e houver empate, proceder-se-ha na fórma do final do § 6.º do art. 1.º do citado decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855.

Art. 6.º Concluida a eleição dos membros da assembléa provincial, proceder-se-ha pela mesma fórma á de todos os supplentes que deverem dar os respectivos collegios, ou a' do que faltar, se se der a hypothese do final do artigo antecedente.

Aos ditos membros e supplentes serão dados os respectivos diplomas pelos collegios que os devem eleger na fórma do § 8.º do art. 1.º do referido decreto n. 842.

Art. 7. A presente divisão de districtos não pode ser alterada senão em virtude de lei geral, na fórma do § 4.º do art. 1.º do sobredito decreto n. 842.

As novas parochias que fôrem creadas pela assembléa provincial pertencerão aos districtos que comprehenderem as parochias de que fôrem desmembradas. Os votantes, porém, daquellas parochias que fôrem creadas em territorios desmembrados de parochias pertencentes a mais de um districto, continuarão a votar e a ser votados nas parochias a que ora pertencem, até que por lei geral se designe o districto a que as novas parochias assim creadas deverão pertencer.

Luiz Pedreira de Couto Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1856, trigesimo quinto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Luiz Pedreira de Couto Ferraz.*

1.ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 3 de outubro de 1856.

O governo imperial, de conformidade com a doutrina do § 1º do aviso expedido por este ministerio em 21 de julho de 1849, sob n. 185, manda declarar a Vmc. que, completando-se no dia 2 de dezembro deste anno o prazo de 30 dias marcado no art. 68 da lei de 19 de agosto de 1846 para a eleição dos deputados geraes que tem de servir na legislatura de 1857 a 1860, por isso que o mesmo prazo começa a contar-se do dia 3 de novembro proximo futuro, segundo o disposto no art. 69 da dita lei, devem naquelle dia 2 reunir-se os collegios eleitoraes para celebrarem a sessão preparatoria de que trata este ultimo artigo e o 70 seguinte, e no immediato dia, 3 do referido mez de dezembro se deve proceder a sobredita eleição, depois de verificados os diplomas dos eleitores, nos termos do art. 71, e de preenchidas as formalidades religiosas ordenadas no art. 72.

O que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, e para o fazer constar ao collegio eleitoral desse districto, logo que elle se organise.

Deos guarde a Vmc.—*Luiz Pedreira do Couto Ferraz.*—Sr. juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Sacramento.—Do mesmo theor e data aos juizes de paz mais votados dos primeiros districtos das freguezias de S. José e Santa Anna.

N. B. Neste sentido se expedio circular aos presidentes das provincias, em 30 de setembro ultimo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 1823 de 24 de setembro de 1856.

Desliga do batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Maués, da provincia do Amazonas, os guardas qualificados em Villa Bella da Imperatriz, e com elles crea uma companhia avulsa de infantaria do serviço activo, e uma secção de companhia da reserva, subordinadas ao commando superior da capital da mesma provincia.

Attendendo a proposta do presidente da provincia do Amazonas, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Ficam desligados do batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Maués, da provincia do Amazonas, os guardas qualificados em Villa Bella da Imperatriz, da mesma provincia.

Art. 2.º Fica creada no municipio da Villa Bella da Imperatriz, na provincia do Amazonas, uma companhia avulsa de infantaria do seviço activo, e uma secção de companhia de reserva, subordinadas ao commando superior da capital da referida provincia, tendo as suas paradas nos lugares que lhes forem marcados pelo presidente da provincia na conformidade da lei.—José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1856, 35.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Decreto n. 1825 de 27 de setembro de 1856.

Dá nova organisação a guarda nacional do municipio de Barbalha e povoação de Missão Velha, da provincia do Ceara'.

Attendendo á proposta do presidente da provincia do Ceara', hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam creados no municipio da Barbalha, da provincia do Ceara', e subordinados ao commando superior do municipio do Crato, da mesma provincia, um batalhão de infantaria de seis companhias, com a nomeração de 32, do serviço activo; e uma secção de companhia, com a numeração de 8, do serviço da reserva; e na povoação de Missão Velha uma secção de batalhão, de tres companhias, com a numeração de 3, do serviço activo ficando a ella aggregadas as praças da reserva qualificadas na mesma povoação. Estes corpos terão as suas paradas nos lugares que lhes forem marcados pelo presidente da provincia, na conformidade da lei.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1856, 35º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

1.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—O Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda ponderou, no aviso que me dirigio em data de 10 de maio ultimo, ser irregular e gravosa aos interesses da fazenda nacional, além de contraria ao que se acha estabelecido no aviso n. 18 de 6 de abril de 1843, a pratica seguida nessa provincia, segundo lhe informara o inspector da respectiva thesouraria, de ficarem suspensos os trabalhos do juizo dos feitos da fazenda quando o juiz de direito, que, na forma da lei, os accumula, fica impedido de lhes dar prompto expediente, por estar exercendo attribuições que o levam para fora da capital, ou mesmo quando dentro desta fica impossibilitado de dar audiencia e de trabalhar regulamente nas causas de fazenda.

E sendo presente o citado aviso a S. M. o Imperador, manda o mesmo augusto senhor declarar a V. Exc. de conformidade com o parecer do conselheiro procurador da corôa, que foi ouvido a tal respeito, que nos referidos casos deve o juiz de direito passar a vara dos feitos da fazenda ao juiz municipal, como dispõe o art. 4 da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, e o art. 5º do regulamento de 12 de janeiro de 1842, e declara o citado aviso de 6 de abril de 1843. E porque igual falta se pode dar por impedimento do escrivão, cumpre antes de tudo que se não designe para escrever nos feitos da fazenda os escrivães do jury, os quaes tem de acompanhar periodicamente o juiz de direito para as sessões do jury, mas outro que não tenha esses impedimentos certos, o qual, sendo impedido, devera' ser substituido segundo as regras prescriptas no decreto de 30 de agosto de 1851, não sendo licito obriga-lo a ter escrevente ou ajudante juramentado, e faze-lo substituir por este, não só porque nenhuma lei impõe essa obrigação aos escrivães, e seria um onus para os officios, como tambem porque taes escreventes tem marcadas restrictamente as funcções que podem desempenhar, e não as excedem sem trazerem nullidades dos actos para que não estão habilitados, causando damno a fazenda publica.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

DDCRETO N 1,856 DO 1º DE OUTUBRO DE 1856.

Eleva a 40 capellães o pessoal do quadro da repartição ecclesiastica do exercito.

Hei por bem determinar em virtude do § 6 do art. 5 da lei n. 862 de 30 de julho do corrente anno, que seja elevado a 40 capellães o pessoal do quadro da repartição ecclesiastica do exercito fixado pelo art. 6 do regulamento que baixou com o decreto n. 774 de 21 de dezembro de 1850, incluindo-se os 16 capellães do augmento no numero daquelles que devem ter a graduação de alferes, segundo a disposição do mencionado art. 6 do regulamento citado.

O marquez de Caxias, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenho assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em o 1º de outubro de 1856, 35º. da independencia e do imperio.—Com o rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Caxias.

DECRETO N. 1,827 DO 1º DE OUTUBRO DE 1856.

Determina que fique definetivamente fazendo parte do quadro do exercito o corpo de guarnição, creado provisoriamente na provincia do Amazonas.

Hei por bem determinar, nos termos do § 5.º do art. 5º. da lei n. 862 de 30 de julho do corrente anno, que fique definitivamente fazendo parte integrante do quadro do exercito o corpo de guarnição creado provisoriamente na provincia do, Amazonas pelo decreto n. 1,715 de 12 de janeiro deste anno, com á força e organisação constantes do plano a que esse decreto se refere.

O marquez de Caxias, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em o 1º. de outubro de 1856, 35º. da independencia e do imperio.—Coma rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Caxias.

Decreto n. 1830 de 8 de outubro de 1856.

Extingue a's juntas de justiça militar existentes nas provincias onde ha relação, e na do Para.

Em virtude do § 1. do art. 5. da lei n. 862 de 30 de julho do corrente anno, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1. Ficam extinctas as juntas de justiça militar creadas pela lei de 13 de outubro de 1827 nas capitaes das provincias onde ha relação, e a que foi restabelecida na da provincia do Para pela lei de 24 de setembro de 1829.

Art. 2. Todos os autos, registros e documentos relativos a processos julgados e por julgar pelas juntas de justiça militar, mencionados no artigo 1.º, que existirem nos respectivos archivos, serão remettidos, por intermedio dos presidentes das provincias, ao conselho supremo militar de justiça, afim de terem o conveniente destino.

Art. 3. Os processos de conselho de guerra que se formarem nas provincias comprehendidas na jurisdição das juntas de justiça militar, serão d'ora em diante remettidos á secretaria de estado dos negocios da guerra, para serem submettidos ao julgamento de segunda instancia do conselho supremo militar de justiça, observando-se na remessa as disposições da provisão de 5 de setembro de 1815.

O marquez de Caxias, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1856, trigesimo quinto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Marquez de Caxias.*

Expediente do dia 24 de setembro.

Ao commandante das armas da corte, para que os alumnos militares da Escola Militar, abaixo declarados, que perderam o anno por faltas, sejam chamados ao serviço dos respectivos corpos, e se lhes faça o desconto no tempo de praça, na forma das ordens em vigor.

Relação a que se refere o aviso.

1.º Anno.

Voluntarios. José Filippe Pinheiro, Antonio Joaquim da Rocha Bastos, Adolpho Joaquim de Araujo, Francisco Xavier do Couto.

2.º anno.

Alferes alumnos de artilharia João Pedroso Barreto de Albuquerque, e João Lopes Carneiro da Fontoura.

1.ºs cadetes do 1.º batalhão de artilharia, Carlos Gomes de Souza, e José Augusto de Castro Martins.

1.º cadete do 1.º regimento de artilharia a cavallo, Nuno Alvares Pereira de Souza.

Soldado. Frankim Luiz de Vasconcellos Ferreira.

Voluntario, Alexandre Maximo da Costa Vidigal.

Alferes do 2.º regimento de cavallaria, João Frederico Guilherme de Carvalho.

—25—

— Ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta ao seu officio n. 346 bis, de 27 de agosto ultimo, transmittindo, com o do commandante das armas, a representação do capitão do 4º batalhão de artilharia apé Tiburcio Hilario da Silva Tavares contra o respectivo commandante, por não ter approvado a proposta que lhe fizera de um 1º. sargento para a sua companhia, o ter-lhe imposto outro que promovera a seu livre arbitrio, se declara que o commandante do batalhão não procedeu em regra, promovendo a esse posto o 1º. cadete Horacio Alves da Silva, sob pretexto de te-lo ja exercido quando outr'ora pertenceu ao batalhão: 1.º, porque fora rebaixado em virtude dos avisos circulares de 28 de julho e 17 de setembro de 1850, por occasião de ser transferido para o corpo de guarnição fixa da Bahia, onde não havia vaga; 2º., porque, no caso presente, não devera desprezar a proposta feita pelo commandante da companhia, visto não se verificarem as circumstancias mencionadas nos §§ 3º., 4º e 5º da provisão de 16 de agosto de 1821; 3º, finalmente, porque, sendo anullada a promoção, devera a vaga ser preenchida pelos tramites prescriptos no § 1 da citada provisão, ficando-lhe o direito salvo de não approva-la se o proposto não tiver a conveniente idoneidade para desempenhar as respectivas funcções.

— Ao da de Minas Geraes, declarando em resposta ao seu officio n. 130 de 19 do corrente, relativo as duvidas propostas pelo tenente-coronel commandante do respectivo corpo de guarnição fixa, acerca da distribuição de fardamento aos recrutas, e tempo de sua duração; que tendo o dito tenente coronel commandado corpos ha longo tempo, não devera propor taes duvidas, por isso que não tendo a circular de 4 de junho de 1851 marcado epoca de duração ao primeiro fardamento de quartel, que se distribue aos recrutas, não ha direito para se marcar, cumprindo que, para o numero de peças que se devem fornecer, se regule pela ultima ordem em vigor.

MINISTERIO DA GUERRA,

Expediente do dia 22 de setembro.

— A' contadoria da marinha, determinando á vista do que expôz a intendencia da marinha sobre a duvida em que se acha a segunda secção da mesma contadoria, á respeito do processo para o pagamento do frete do carvão de pedra enviado á provincia do Espirito Santo no patacho « Martins I, » e sumaca « Aurea, » por isso que em vez de conhecimentos em forma da entrega do referido combustivel, apresentam-se recibos passados nas guias de conducção, que mande tomar em consideração os ditos recibos, para o que se remettem as mencionadas guias e prevenindo que a presidencia daquella provincia se expede ordem para' recommendar á capitania do porto que faça passar taes conhecimentos em casos identicos.

Expedio-se a referida ordem á dita presidencia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de outubro.

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas inteirando-o de haver concedido permissão ao capelão da repartição ecclesiastica, padre Antonio de Oliveira Antunes, para demorar-se mais nesta provincia dous mezes, afim de se aprомptar para na forma das ordens imperiaes seguir para a Bahia, podendo continuar addido ao batalhão em que estava servindo.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando haver indeferido o requerimento em que a companhia da estrada de ferro pedia por aforamento um terreno de marinha, na freguezia de S. José, entre as propriedades de Antonio da Silva Gusmão, e José Francisco Tavares, e recommendando que mande passar titulo de parte desse terreno, a Maria de Jesus da Silva Motta, e suas irmãs, conforme se determinou em 27 de agosto ultimo, com a condição porem de cederem ellas gratuitamente a porção do mencionado terreno, que for preciso para a referida estrada.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que se for possivel mande apresentar ao inspector da thesouraria de fazenda um dos Africanos livres, que se acham n'aquelle arsenal, em substituição ao de nome Pedro, que estando ao serviço da referida thesouraria, foi remettido para o mesmo arsenal por se haver dado ao vicio da embriaguez.—Fez-se a necessaria communicação.

Dito—Ao director geral da instrucção publica, declarando haver em vista de sua informação mandado abonar ao professor substituto de instrucção primaria, Silvano Thomaz de Souza Magalhães, a gratificação á que elle tem direito.

Dito—Ao commissario vaccinador, declarando que por falta de edificio proprio não pode por ora ser mudada aquella repartição para a freguezia de Santo Antonio, e que mandou pôr á disposição de Smc. um inferior do corpo de policia para servir na repartição a seu cargo.—Fez-se o necessario expediente.

Dito—Ao presidente da camara municipal de Barreiros—Constando-me que a camara e esse municipio tem dexado de reunir-se mostrando com isso a mais censuravel indifferença pelo bem dos seus municipes, e dando lugar a que não estejam ainda juramentados os juizes de paz da freguezia d'Agua Preta, com grave detrimento do serviço publico, recommendei a Vmc. em officio de 12 de setembro ultimo, que convocasse a todos os vereadores para se reunirem em sessão no dia mais proximo possivel, e que se o numero dos que comparecessem não fosse sufficiente para haver sessão, Vmc. convocasse os supplentes para completar o numero legal, como dispõe o artigo 28 do regimento das camaras, e impozesse multas a todos os vereadores e supplentes, que faltassem sem impedimento justo, dando á promotoria publica da comarca do Rio Formoso uma parte circumstanciada do que occorresse, afim de ter lugar na forma da lei, acção criminal contra os que se mostrassem negligentes e omissos.

Cumpre agora que Vmc. me responda com urgencia, se todas estas recommendações foram satisfeitas, e no caso de o não terem sido, dê a razão disto, e me declare nomeadamente quaes os vereadores e supplentes que se teem mostrado negligentes e omissos, informando-me ao mesmo tempo de todas as circumstancias que lhes disserem respeito e poderem servir de base a qualquer procedimento ulterior.—Neste sentido officiou-se ao juiz de direito do Rio Formoso.

Dito—A' camara municipal do Rio Formoso.—Accuso recebido o officio de 30 de setembro ultimo em que Vmes. me consultam, se o cidadão João Francisco Diniz pode ainda exercer o cargo de juiz de paz depois de ter aceitado e exercido o de 1.º supplente do juiz municipal, passando a servir em seu lugar o cidadão Antonio dos Santos Vital.

Em resposta tenho a declarar, que em vista do aviso n. 96 de 8 de março de 1847, e outras decisões do governo imperial, o individuo eleito juiz de paz que tacita ou expressamente, aceita a nomeação de supplente de juiz municipal, ou qualquer outro cargo incompativel com o de juiz de paz, e o exerce, renuncia ao primeiro ou deve-se presumir que o renunciou; e sendo assim considerado legitimamente escuso, não pode em qualquer occurrencia desempenhar as funcções do cargo que houver renunciado.

Não pode por tanto o cidadão João Francisco Diniz exercer o cargo de juiz de paz, ainda mesmo pedindo escusa do de supplente do juiz municipal, segundo a declaração constante do aviso n. 146 de 6 de outubro de 1847.

Devo entretanto observar que essa camara na conformidade do aviso por ultimo citado, deveria ter eliminado da lista dos juizes de paz o referido Diniz, desde que renunciou o cargo electivo pela aceitação e exercicio do de juiz municipal supplente.

Portaria—Nomeando ao bacharel José da Costa Dourado, para o lugar vago de promotor publico da comarca de Garanhuns.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Ao presidente da directoria da companhia pernambucana, mandando dar passagem para o Rio Formoso em um dos lugares para passageiros do governo no vapor « Iguarassu', ao director das obras publicas Francisco Raphael de Mello Rego.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

29 de setembro.

Foram nomeados:

Escrivão da mesa do consulado da provincia da Bahia, o 2.º escripturario da alfandega da mesma provincia João Alves da Silva.

2.º escripturario, na vaga daquelle, o 2.º dito do consulado, José Egydio Nabuco de Araujo.

2.º dito do consulado, e amanuense, João da Silva Romão.

Amanuense o guarda Sebastião José da Cruz Mello.

Temos a vista folhas de Montevidéo até 14 e de Buenos-Ayres até 13 do corrente.

Corria de plano em Montevidéo que o general Flores estava em Paysandu para fins puramente politicos, e de combinação com os generaes Urquiza e Oribe.

O governo tinha expedido ordens á capitania do porto para deixar desembarcar livremente a todos os emigrados politicos.

De Buenos-Ayres a unica noticia de algum interesse he a de terem os Indios invadido novamente o territorio da provincia e roubado muito gado. O ministro da guerra sahira para a campanha.

Ha noticias do Chile ate 31 de julho. O Sr. Montt, representante do partido conservador, foi reeleito presidente da republica.

Os emigrados do Peru' tratavam de recrutar soldados no Chile para fazerem uma revolução contra o general Castilla, e a favor de Echenique. O governo chileno declarara porem em resposta a uma interpellação feita nas camaras que não permittiria semelhante recrutamento.

O Peru' e a Bolivia estavam em paz.

Temos folhas de Porto-Alegre até 13 e do Rio Grande até 16 do corrente.

Na capital foi solemnisado o anniversario da independencia com enthusiasticas festas populares. A eleição municipal correu alli pacificamente, e a nova camara compor-se-ha de homens dos dous partidos.

Da campanha annunciava-se que se podiam julgar seguras as candidaturas dos Srs. Drs. Bello, Mendonça, e Borges Fortes, pelos districtos eleitoraes de Alegrete, Rio Pardo e Cassapava.

Tinha fallecido em Porto-Alegre o Sr. marechal de campo Menna Barreto, com 66 annos de idade.

— 3 de outubro—

Por decretos e portarias do 1.º do corrente foram nomeados:

Para a intendencia da marinha da corte.

Intendente: O chefe de divisão Antonio Leocadio do Couto.

Secretario: O bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Officiaes: João Francisco Ferraira e João Francisco de Macedo Ferrão.

Porteiro: José da Costa Travassos.

Pagador: Luiz José de Victoria.

Escrivães do almoxarifado: Henrique José do Carmo Netto, José Antonio Barboza da Veiga, João José de Moraes Tavares, o escrivão do numero de nao João Francisco da Matta Rezende, o escrivão extranumerario Virgilio José Alves Pacheco, o amanuense do consulado Luiz Rodrigues de Faria.

Ajudantes dos escrivães: os escrivães extranumerarios João da Cruz Carvalho Fluminense, Simeão Joaquim Velloso, João Jorge Joaquim de Almeida e Silva, e Camillo Primo das Chagas.

Almoxarifes: Miquelino José da Cunha, Manoel Joaquim de Victoria, Francisco Gregorio de Bulhões Coelho, e José Pereira Oliveira e Silva.

Amanuenses: Joaquim Corrêa Brandão, e Narciso Rodrigues Villarinho.

Ajudante do porteiro: Pedro Caetano Martins.

Para a intendencia da marinha da Bahia.

Intendente: o chefe de divisão Diogo Ignacio Tavares.

Secretario: Joaquim Antonio Moutinho.

Official: o bacharel Constancio Gracindo de Souza Brito.

Porteiro: Alonso Joaquim Barauna.

Escrivães do almoxarifado: Ernesto Pereira de Carvalho, e João da Costa Carvalho.

Ajudantes dos escrivães: Constantino Lucas Pessoa da Silva, e Antonio Jorge de Brito.

Almoxarifes; Manoel Rodrigues Valença e Antonio Alves Guimarães.

Amanuense: José Paulino de Lima Campos.

Para o almoxarifado de marinha da provincia de Pernambuco.

Escrivão: Luiz da França Mello.

Almoxarife: Manoel Francisco de Moura.

Por decreto de 18 de setembro:

Foi apresentado o padre Fernando Augusto Leão, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Macaubas, no arcebispado da Bahia.

Por decreto de 30 do dito mez:

Foi apresentado o padre Norberto Olympio Fernandes da Silva, na freguezia de Nossa Senhora do Livramento do Barracão, no arcebispado da Bahia.

Por decreto de igual data foram nomeados:

O bacharel Francisco José de Lima, secretario de policia da corte.

O bacharel Casimiro Pereira de Castro, juiz municipal e de orphãos do termo de Januaria, provincia de Minas Geraes.

Por decreto da mesma data:

Foi reconduzido o bacharel Francisco Zabulon de Almeida Pires no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pambu', na provincia da Bahia.

Por decreto da dita data teve mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão da policia do municipio da corte Antonio Joaquim Xavier de Mello, ficando vago o officio do escrivão do juiz municipal da 2.ª vara, de que era serventuario vitalicio.

Por decreto da mesma data:

Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel do extincto 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, da provincia da Bahia, Ezequil Epifanio Alvares Moreira.

— 5 —

Remoções.—Por decretos de 30 de setembro ultimo foram removidos, por o haverem pedido:

O juiz de direito Miguel Fernandes Vieira, da comarca da Fortaleza para a de Quexeramobim, na provincia do Ceara'.

O juiz municipal e de orphãos João Bernardo de Vasconcellos Coimbra do termo de Januaria para o de Piranga, na provincia de Minas Geraes.

— 9 —

Foi nomeado ministro da fazenda o Sr. conselheiro João Mauricio Wanderley, que estava servindo esta para interinamente, ficando encarregado da da marinha interinamente o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Foi nomeado presidente da provincia do Piauhy o Sr. Angelo Thomaz do Amaral.

Por decreto de 6 do corrente foi removido, por o haver pedido:

O juiz de direito Venancio José Lisboa, da comarca de Ouro-Preto, na provincia de Minas Geraes, para a segunda vara crime do municipio da corte.

Por decreto da mesma data foi removido:

O juiz de direito Quintiliano José da Silva, da comarca do Rio das Velhas para a de Ouro-Preto, na provincia de Minas-Geraes.

Por decreto de igual data foram nomeados:

O bacharel Elias Pinto de Carvalho, juiz de direito da comarca do Rio das Velhas, da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Leocadio de Andrade Pessoa, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Parahyba e Piracuruca, na provincia do Piauhy.

Por decreto da dita data, foi reconduzido o bacharel Benigno Tavares de Oliveira, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Matheus e barra de S. Matheus, na provincia da Bahia.

Por decretos das mesmas datas, foi removido o juiz municipal e de orphãos João Manoel Lopes de Carvalho Pimentel do termo de Uruguayana, na provincia de S. Pedro, para o de Itabaianna, na de Sergipe, por assim o haver pedido.

Teve mercê da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos da villa de S. José da Parahyba, da provincia de S. Paulo, José Rodrigues de Toledo e Silva.

Por decretos de 7 do corrente foram reformados:

No posto de coronel, o tenente coronel commandante do batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio da côrte Hermenegildo Duarte Monteiro.

No posto de tenente-coronel, o major da antiga guarda nacional da provincia do Maranhão Manoel Lourenço Brandão.

Por decreto da mesma data:

Se concedeu a Manoel José Rodrigues Nunes as honras do posto de major da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

S. PAULO.

29 de setembro.

O espirito publico, ou antes os partidos, que pareciam adormecidos, mostram-se agora animadissimos e cheios de vigor. As eleições municipaes e de juizes de paz, que acabam de ser feitas, convencerão que, se por toda a parte, os odios acham-se na verdade arrefecidos, a violencia e o appello aos meios materiaes geralmente proscriptos, ao mesmo tempo os partidos ainda vivem com toda a sua antiga dedicação e fervor.

A eleição foi disputada com afinco por toda a parte; e agora que a victoria pronunciou-se por um lado, os derrotados empregam mil diligencias para acobertar o desar do resultado do combate. appellando para pretextos futeis. Os periodicos acham-se penhes com esses protestos e explicações das causas de cada derrota; e os vencidos aprompłam os seus recursos para impetrar a anoullação das respectivas eleições.

A victoria que teve o partido liberal na capital da provincia pelo effeito moral que pode causar, na provincia e fora della, tem sido tenazmente acoimada de illegitima pelo orgão do partido conservador; o *Ypiranga* cansa-se por defende-la. Attribue-se esta victoria á qualificação parcial e illegitima que foi feita na freguezia da Sé, uma das oito freguezias de que se compõe o municipio, porque alli a junta qualificadora foi dominada pela opposição. Mas, sendo certo que o partido saquarema tinha maioria no conselho municipal, e que nenhum recurso houve da qualificação, parece que essa coartada pouca impressão pode causar. Por isso a *União* tem insinuado que o resultado proveio da fraude da mesa parochial da Sé, que substituio alguns maços de listas por outros. A mesa parochial compunha-se dos Drs. Carrão e Brotero, liberaes; e do barão de Iguape, conego Andrade e tenente coronel Claudio, saquaremas distinctos e verdadeiras notabilidades do seu partido; he extraordinario que possam ser increpados de conniventes em tal fraude ou de ineptos a ponto de se deixarem fascinar pelos dous mesarios do outro lado, cujo caracter alias repelle uma tão malevola insinuação. Alem do que, o mais votado dos vereadores eleitos, o Dr. Brotero, tem trezentos votos acima do mais votado dos candidatos saquaremas; o menos votado do lado da opposição tem cem votos acima do mais votado do outro lado. Tudo parece indicar que são falsas, e até impossiveis as explicações que se tem inventado.

Da cidade de Itapetininga subio a' presença do governo imperial uma reclamação contra a validade da eleição municipal; porque o presidente da mesa parochial da parochia da cidade aceitara a nomeação de major da guarda nacional, e por isso perdêra o lugar de juiz de paz; e porque a qualificação dos votantes fôra feita por uma junta de que fizera parte um estrangeiro que se naturalisara cidadão brasileiro, mas cuja carta de naturalisação acha-se irregular por falta de certas formalidades. A tempo se tinha prevenido o juiz de paz; porque consultara ao presidente da provincia se era o competente para presidir a eleição; e foi decidido que sim; porque em Itapetininga ainda não esta' organisada a guarda nacional. Em virtude desta decisão, que dera o Dr. Almeida, e ratificou o Dr. Vasconcellos, o juiz de paz presidio a' mesa. Quanto ao naturalisado que fez parte da junta, sera' curioso saber que a camara municipal o havia demittido de cidadão brasileiro, por supposto defeito de sua carta de naturalisação; mas em virtude de decisão do governo provincial fôra restituido a' posse em que estava dos direitos de cidadão.

Da cidade de Taubaté consta que se apromptа igual recurso, com o fundamento de se não haver lançado na acta os nomes dos votantes que faltaram a' terceira chamada, e de não se ter feito a apuração das cedulas uma por uma como manda a lei. Este recurso he promovido por um grupo do partido conservador, de accordo, segundo dizem, com os liberaes, que sahiram alli muito maltratados por outro grupo conservador com que se haviam alliado para esta eleição.

Da cidade de Sorocaba queixam-se os liberaes de que até a' vespera da eleição conservou-se a guarda nacional destacada, e que as licenças e dispensas aos guardas eram negociadas por troca de votos. O Dr. Americo Braziliense de Almeida Mello, mui justamente influente naquella cidade, por occasião de uma traição que soffreu de seus co-religionarios e desgostoso de seu procedimento, fez sua protestação de fé, abandonando seu antigo partido e abraçando o liberal. Esta acquisição foi festejada em um patriotico meeting, e servio de compensação a perda da eleição, que foi decidida por uns 10 a 15 votos.

De todos os detalhes desta eleição o mais curioso foi ter-se intentado em Botocatú pela subdelegacia de policia um processo por crime de rebellião contra um sujeito que queimara umas duzias de foguetes em signal de alegria durante o processo eleitoral (valha a verdade; se he anecdota não he mal achada.)

Basta deste assumpto.

— O Dr. Ribas principiou a publicar pelo *Correio Paulistano* uma interessante e bem elaborada memoria sobre a navegação do rio Mogyguassú, e outros confluentes da margem esquerda do Paraná. No entender do Dr. Ribas a navegação do Mogyguassú deve ser o complemento indispensavel da via ferrea projectada entre o porto de Santos e a villa do Rio Claro. Com effeito a extremidade desta linha vai ter a proximidade daquelle importante confluente do Paraná; a sua navegação tornara' immensamente importantes os vastos territorios da fertil comarca da Franca; cuja posição central tanto a atrasa por ora, e abrira' um meio de communicação para Goyaz, Matto-Grosso, e para as margens do Paraná. Convido-o a ler a memoria do Dr. Ribas.

— S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano tem feito annunciar que no dia 9 do mez futuro de novembro tera' lugar a abertura solemne do seminario episcopal. Fez tambem imprimir e distribuir pelos ordenandos e outras pessoas um prospecto contendo as bases do regulamento interno do mesmo seminario, e as condições da admissão. Os seminaristas terão de pagar 20$ mensaes, pagos em semestres adiantados. Tendo entrado para o seminario como interno, não podera' mais sahir o seminarista, sob pena de considerar-se despedido, não podendo mais ser readmittido. Oxalá possa S. Exc. conseguir os resultados beneficos que espera.

— A camara municipal desta capital procedeu no dia 27 a' apuração official da eleição senatorial. Votaram nos 25 collegios eleitoraes de que se compõe a provincia 723 eleitores, dos quaes 5 votaram em separado por diversos motivos. Deduzidos estes votos. tomados em separado, o resultado he o seguinte:

Carneiro de Campos.	590
Nebias.	531
F. Pacheco Jordão.	446

Seguem-se os Srs. Tobias de Aguiar 117, Rodrigues dos Santos 110, barão de Tieté 102, Pires da Motta 100, Dr. Ramalho 23, Dr. Carrão 23, conselheiro Cabral 22, conego Ildefonso 17, conego Andrade 15, desembargador Pacheco 12, Joaquim Floriano de Toledo 8, Nabuco 6, Almeida Mello 5, e outros com 4 votos e menos. Talvez que pelo vapor seguinte seja remettida a lista triplice.

5 de outubro.

Foi hontem assassinado em alto dia, a uma legua de distancia desta cidade, Narciso de tal, filho do fallecido Damazo da Silva, abastado lavrador, muito conhecido e estimado nesta cidade.

He tragica e lamentavel a sorte que ultimamente tem tido esta familia. Ha poucos mezes foi assassinado Zeferino da Silva, o mais velho dos irmãos; outro he preso como seu assassino, e ainda acha-se na cadêa desta capital respondendo a processo criminal. Agora he um terceiro irmão que perece, victima de uma emboscada!

Attribue-se este assassinato a um F. Coutinho, morador no bairro de Santa Anna, por causa de questões sobre um terreno que este pretende fechar com vallos, como propriedade sua, e que o assassinado defendia como logradouro publico.

Consta que a policia expedio hontem mesmo uma escolta para effectuar a prisão do delinquente, mas foi frustrada a diligencia, porque o criminoso, apezar de achar-se só, resistio efficazmente aos soldados, e conseguio evadir-se.

Não ha muitos dias que outro facto criminoso teve lugar nesta cidade: um escravo de um estudante da faculdade de direito, travando rixa com um soldado da guarda nacional, deu-lhe tantas bordoadas que dellas veio a morrer o espancado.

— Publicou hoje o « Correio Paulistano » o decreto que divide a provincia em districtos eleitoraes. He esta a materia de todas as conversações, porque tal divisão ja era esperada com impaciencia, e a demora estimulou ainda mais a curiosidade publica.

Dizem alguns que a divisão favorece pouco as pretenções dos candidatos liberaes; havendo certos circulos que parecem talhados para dar preponderancia a certas povoações que a não tinham. Mas o que he verdade he que um trabalho desta ordem não poderia nunca agradar a todos, e haverá quem esteja muito contente. Os de Jacarehy não o podem estar, porque acostumados a ter certa importancia na eleição, hoje ficam quasi aniquilados pela juncção com Taubaté e Guaratinguetá. Os de Jundiahy tambem pela desligação de Campinas e Rio Claro ficam sem significação. Pelo contrario, nunca os pacificos eleitores dos sertões de Santa Isabel e Patrocinio pensaram que com seu peso viriam a decidir da eleição do deputado da capital! Uma parochia de Bragança pertence ao districto da capital; outra ao de Mogymirim, outra ao de Campinas. Mogy das Cruzes, umas freguezias vem para a capital, outras vão para Ubatuba. Estas mutilações não podem agradar aos interessados; mas terão talvez o beneficio resultado de desmantelar certos partidos locaes das villas, cujos elementos ficam assim dispersos pelo effeito da nova lei.

— O Dr. Carlos Rath acaba de publicar um opusculo a que deu o titulo de—Fragmentos geologicos e geographicos para a parte physica e estatistica das provincias de S. Paulo e do Paraná',—dedicado ao Sr. Vasconcellos. O autor tem percorrido todo o sul da provincia, e parte da do Paraná; e os entendidos affirmam que a sua obra contem grande copia de preciosas informações sobre o assumpto de que trata.

— Estamos sem agua nos chafarizes da cidade; e se não fôra o fecundo e ameno Tamanduatehy, morriamos a sede.

He porem provavel que as obras que se vão emprehender no antigo encanamento nos hão de assegurar para o futuro um abastecimento regular de agua excellente.

O engenheiro Elliot acha-se encarregado da obra, por ordem do governo provincial, que se tem esmerado em promover este grande melhoramento para esta capital.

— Acham-se nesta cidade o conselheiro Carneiro de Campos, e o Dr. Soares de Souza, inspector da thesouraria, de regresso de seus trabalhos legislativos. Igualmente he chegado o conselheiro Vicente Pires da Motta, presidente da provincia do Paraná'.

(Carta particular.)
(Jornal do Commercio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió 18 de outubro.

Grassa actualmente nesta provincia a febre eleitoral com extrema intensidade: essa epidemia principiou no dia 31 de agosto, com benigno caracter,

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

19 DE OUTUBRO DE 1856.

Oh! dinheiro, que eu tanto desprezei, brada um contemporaneo illustre, e que, por mais que eu faça, não posso amar; comtudo, sou obrigado a confessar que tens grande merito...

Excepto a gloria, o que não dás tu? Comtigo, quem não será bello, moço, adorado? Comtigo, temos considerações, honras, qualidades, virtudes.

E, com effeito, n'uma sociedade, em que a contagem das vontades e não a ponderação das intelligencias, he o fundamento do direito, não admira que a materia triumphe da maneira mais esplendida sobre o espiritualismo, e que o dinheiro seja a alavanca com que se possa abalar o mundo.

O homem que fez a invocação ao dinheiro, com a qual começamos o nosso folhetim de hoje, era talvez o maior vulto do principio deste seculo, e conquistou uma das glorias contemporaneas mais radiantes, que se encontram na historia moderna.

Este mesmo homem, cujo testamento de sua vida intima se compõe de doze grossos volumes in 8º, e que se denomina *Memoires outre tombe*, diz em alguma parte que a sua independencia em religião e politica he completa.

Diz que examinou tudo: *republicano*, servia a monarchia; *philosopho*, honrava a religião. Não eram contradicções, eram consequencias forçadas da incerteza da theoria e da certeza da pratica nos homens.

O seu espirito, feito para não crer em nada, nem mesmo em si, feito para desprezar tudo, grandezas e miserias, povos e reis, não obstante ter sido dominado por um instincto de razão, lhe ordenava que se submettesse ao que ha reconhecido como bello: religião, justiça, humanidade, igualdade, liberdade, gloria.

Tudo quanto sonham hoje certos reformadores ácerca do futuro, tudo quanto a geração actual imagina ter descoberto de uma sociedade por nascer, fundada sobre principios inteiramente differentes dos principios da velha sociedade, tudo isto foi por elle positivamente annunciado.

Segundo elle declara, precedeu em trinta annos aquelles que se dizem proclamadores de um mundo desconhecido. Os seus votos foram da antiga sociedade, os seus pensamentos da nova.

Entretanto, este homem que não acreditava em nada; que vira muitos reis, principes, ministros, homens que se julgavam poderosos, desfilarem diante de si; que não se dignava tirar o chapéo ao sepulcro delles, ou consagrar uma palavra á sua memoria; que achára mais a estudar e pintar nas ordens intermediarias da sociedade do que naquelles que fazem carregar a sua libré; que reputava uma casaca bordada d'ouro inferior ao pedaço de flanella que a bala enterrára no ventre de Armand Carrel.

Este homem, que fazia esse panegyrico magnifico ao dinheiro; que pensava assim, que dava esta influencia soberana e omnipotente á materia, era o celebre autor do *Genio do Christianismo*, dessa grandiosa e immortal inspiração dos tempos modernos.

Com effeito, o dinheiro tem uma supremacia infinita, e todos os esforços do homem no templo da creação terrestre tendem a conquista deste grande e omnipotente elemento. Assim, vamos hoje lembrar mais um meio de conseguir este resultado fascinador.

As sublimes e vaporosas inspirações de Dante, de Raphael, de Miguel Angelo, de Benvenuto Cenilli, etc., não são as unicas condições da vida humana: ha tambem alguma cousa ponderavel e material que concorre para a harmonia do todo.

Ora, como nos achamos n'um periodo febril de formação de companhias para todos os ramos de especulação, proporemos a creação de uma que certamente ha de dar grandes lucros.

Uma empreza que estabelecesse a pescaria regularmente na costa desta provincia e em outras limitrophes, como as da Parahiba e do Rio Grande do Norte, fôra de grande proveito á companhia que a emprehendesse.

Não obstante á falta de dados sufficientes para fazer um juizo seguro ácerca deste assumpto, sabemos por calculos aproximados que, somente quanto á provincia de Pernambuco, esta industria da mais de cento e vinte contos de réis annualmente.

Este calculo se funda no numero dos individuos empregados neste mister. Com effeito, oitocentas pessoas, pouco mais ou menos, se mantém actualmente, sem grande trabalho, com uma diaria de quatrocentos réis, o que somma quasi cento e vinte quatro contos de réis.

Se deduzirmos desta quantia os respectivos juros de seis por cento, que he o mais modico possivel, sujeita apenas a deducção de tresentos contos, juro do capital de cincoenta contos, em que he estimado o custo de cem a cento e cincoenta canôas e setecentas jangadas occupadas neste trafico, conseguir-se-ha um producto liquido de mais de cento e vinte contos.

Se com referencia somente a esta provincia, a empreza póde esperar semelhante producto liquido, he muito provavel que o algarismo se eleve a duzentos contos de réis, admittidas proporcionalmente as bases sobre que fazemos este segundo calculo, quanto ao valor das embarcações que se devem empregar, comprehendendo a empreza igualmente o litterol da Parahyba e do Rio Grande do Norte, hypothese que nos parece muito natural.

Cumpre notar que este magnifico resultado he obtido nas circumstancias actuaes, em que esta lucrativa industria he exercida segundo a pratica mais rutineira, pois que os individuos que della tiram os meios de subsistencia desconhecem os seus proprios interesses; nunca trataram de aperfeiçoar o primitivo systema de pescaria, e parecem estar satisfeitos com os resultados que actualmente alcançam.

Entretanto, as vantagens que esta industria promette são extremamente lisongeiras, se a empreza, além dos melhoramentos que introduzir, estender a pescaria além da costa, n'uma zona de quarenta a cincoenta leguas, comprehendendo, não so a ilha de Fernando de Noronha e baixos adjacentes, senão tambem os do cabo de San-Roque, lugares que proporcionam immensa quantidade de peixe, ainda sendo a pesca feita em balças, como se pratica em França, Inglaterra e Portugal.

As providencias que se devem dar para o exercicio regular desta rica industria, na costa desta provincia, nas da Parahiba e do Rio Grande do Norte, afim de que produza todas as vantagens de que he susceptivel, em nossa opinião são as seguintes:

Estabelecer, não só os pontos para as fabricas, como tambem os do mercado: os primeiros em Santo-Aleixo, ilha dos Ratos em Fernando, em consequencia da excellente localidade que offerece, e no cabo de San-Roque; os segundos nas respectivas capitaes das tres provincias indicadas.

A fabrica no cabo de San-Roque he mui conveniente por causa da proximidade em que fica da costa do Assu, onde ha o sal preciso para o processo do salgamento do peixe, e por ser o ponto mais facil que podem demandar as embarcações, que se empregarem na pesca em direcção de barlavento.

A fabrica que se estabelecer na ilha dos Ratos em Fernando he tambem vantajosa, porque, alem da excellente localidade que offerece, e haver nesta paragem bastantes consumidores para o peixe, offerece de mais a mais proporções que admittem uma armadilha de baleias.

A ilha de Santo Aleixo he não menos importante, pois que o peixe que ahi se salgar póde vir com mais presteza para esta cidade, que lhe fica muito mais proxima do que os outros lugares.

Já que fallamos na ilha de Santo Aleixo, não será fora de proposito dizer algumas palavras sobre este ninho de sisnes, que nada sobre as aguas defronte da foz do Serinhãem, e que ultimamente tornou-se bastante celebre, em consequencia da façanha audaciosa, que lá praticaram os traficantes de carne humana.

Temos debaixo dos olhos uma planta colorida desta ilha, litographada em uma cidade dos Estados-Unidos, que se não he exacta, comtudo dá uma idéa approximada desta propriedade particular, que um dia talvez se torne um foco consideravel de população, e um ponto interessante de recreio.

Está situada ao sul do Recife, a quatorze leguas, pouco mais ou menos, e a uma legua da costa, em frente da emboccadura do rio Serinhãem, perto da povoação denominada—Barra de Serinhãem.

Tem uma legua de circumferencia; he plantada de mil a mil e quinhentos pés de coqueiros, que já dão fructo, e de grande quantidade de novos.

Parte da ilha he coberta de capoeira, o solo he mui fertil, pode dar qualquer producto, e a terra vegetal que cobre a superficie he preta, de excellente qualidade, e tem tres palmos de espessura.

Ha grande quantidade de mamoeiros, de boa qualidade, e a mamona brota sem cultura e em grande abundancia. Tem canna e bananeiras para o consumo dos moradores. A agua he saloubra, mas serve para o uso domestico; e a que se bebe, ou he a de chuva conservada para este fim, ou que vai daqui, dos chafarizes.

Tem tres casas de pedra e cal, cobertas de telha, com muitos commodos; cinco de taipa cobertas de palha. Além das pessoas da familia do proprietario e outras de visita, a ilha encerra trinta e tantos moradores, empregados no trabalho de extracção de pedra e no fabrico de cal de muito boa qualidade para caiar. A pedra da ilha serve particularmente para o calçamento das ruas desta cidade.

Entre varias qualidades de muito bom peixe, como as que se encontram em o nosso mercado, acha-se grande quantidade de bicudas, de cinco a sete palmos de comprimento. Esta especie de peixe tem tal força, que não ha nem rede nem curral que lhe embargue os arrancos.

Os passarinhos que se encontram nas mattas da costa, tambem existem na ilha, e o proprietario tem creado nove cavallos, e possue algumas vaccas de leite e numerosos carneiros.

He um lugar apprasivel, mui pittoresco e salubre, onde muitas pessoas doentes ou em convalescença hão encontrado o restabelecimento da saude.

As pessoas que soffrem molestia de peito e que os medicos costumam mandar viajar no mar e até passar algum tempo na ilha da Madeira, talvez encontrassem o mesmo allivio na ilha de Santo Aleixo, que, de mais a mais, offerece a vantagem de estar mui proxima a cidade do Recife, e as occasiões frequentes de communicação entre a capital da provincia e a dita ilha proporcionam ás pessoas, que lá forem passar algum tempo, a facilidade de ter sempre provisões e mantimentos, como se estivessem na cidade, alem dos outros viveres que o lugar offerece.

Os vapores da companhia Pernambucana, nas suas viagens ao sul da provincia, passam mui perto da ilha, e, segundo nos informam, poderiam levar e trazer os passageiros que se destinassem a este lugar.

Isto posto, voltemos ao nosso assumpto primitivo, a creação de uma companhia de pescaria.

As qualidades que devem ter as embarcações occupadas na pesca são duas: hiates ou patachos, que não excedam á lotação de 100 a 120 toneladas; e garopeiras, ou moletas, a semelhança das que se usam na costa de Portugal, tanto umas como outras devem ser de 40 a 50 toneladas.

As duas primeiras embarcações não podem deixar de ter alguns viveiros para a conducção ao mercado do peixe vivo apanhado no alto mar, e apparelhos de matar baleias, afim de que nas viagens se empreguem igualmente neste mister de tanta utilidade.

Não são as vantagens expostas as unicas que a empreza pode lucrar, pois que além da garantia de cinco por cento que se pretende conceder ás companhias que se organisarem para este fim, pode obter uma subvenção annual de dez contos de réis, se annuir a que as primeiras embarcações levem para a ilha de Fernando e de lá conduzam tudo quanto for necessario.

Quanto ás despezas que poderão fazer, cremos ser as seguintes:

Cento e oitenta contos com a acquisição das embarcações que mencionamos, tres hiates ou patachos e cincoenta garopeiras ou moletas, e com o estabelecimento de tres fabricas.

Cento e cincoenta contos com o pessoal, inclusive, cem meninos pelo menos.

Vinte sete contos com o material preciso ao costeio das referidas embarcações e fabricas.

E dez contos com a gratificação devida á administração da empreza.

As tres ultimas quantias serão despendidas annualmente, sendo a primeira o resultado da despeza com o pessoal de 360 pessoas adultas e mais cem meninos, tendo todos vencimentos diarios, uns quinhentos reis, e outros mil reis; a segunda de quinze por cento sobre a quantia de cento e oitenta contos de réis, custo das embarcações e fabricas; e a terceira o de cinco por cento de duzentos e dez contos, producto igualmente estimado do rendimento da pesca não só nesta provincia, como nas da Parahiba e Rio Grande do Norte, inclusive os dez contos de réis, que a empreza pode obter pela subvenção do governo, para o transporte do que for mister a ilha de Fernando, e dahi para esta cidade.

Assim, segundo estes dados, vemos que, dando a pesca, na escalla que propozemos, annualmente o producto ou rendimento de duzentos e dez contos de reis sujeitos a despeza de cento e oitenta e tantos contos, havera' a favor da empreza um lucro de mais de vinte e dous contos, lucro bastante vantajoso, pois que corresponde ao juro de mais de doze por cento sobre os cento e oitenta contos empregados na acquisição das embarcações e fabricas; ainda quando se deduzisse desta quantia quatro por cento para fundo da reserva da empreza, ficaria sempre um lucro de oito a nove por cento, resultado bastante lisongeiro, e que devem em pouco ha deinspirar a creação de uma empreza para um fim tão util e proveitoso.

(Abdalah-el-Kratif.)

pela eleição dos factores especiaes da benta *triplice*, da qual tem de sahir o felicissimo preenchedor da appetecida cadeira que na vitalicia deixou vaga o fallecido visconde de Sepetiba.

Parece-me que ja lhe disse, que essa primeira crise nenhum abalo ou commoção causou, passando com tanta calma e indifferença, que não parecia que estavamos sob o reinado da terrivel febre; houve porem recrudescencia no dia 7 de setembro, sendo então affectadas varias pessoas, e entre ellas alguns respeitabilissimos membros da opposição (se he que ainda hoje ha opposição); os quaes tiveram por hospital a matriz, onde estiveram recolhidos 7 dias, sahindo dalli com uma formidavel queixa dirigida ao medico supremo contra os enfermeiros (mesarios), allegando falsificação das receitas, erros de diagnosticos, prognosticos e outras muitas cousas, que a mim importam pouco e a Vmc. nada.

Deixo de narrar-lhe varias peripecias havidas, dizendo-lhe apenas em resumo, que a primeira via da queixa ou protesto seguio informada pela vice-presidencia no vapor « Imperador, » e que a segunda via, a qual *ad cautelam* foi apresentada particularmente ao monarcha, veio no « S. Salvador, » para ser informada com urgencia! Tambem na freguezia de Pioca houve gente affectada da febre; lá porem aconteceu o inverso da capital; os protestantes foram os proprios mesarios, que se queixam da falsificação da urna, e pedem annullação da eleição. Disseram-me que o Exm. vice-presidente enviara o officio da mesa parochial de Pioca unido ao protesto da capital, visto pertencer aquella freguezia a este municipio.

Nem foram somente os parochianos de Maceió e Pioca os affectados da febre, os das Alagoas e Pilar tambem se « energumenisaram »: na velha metropole ficou a matriz interdicta, e no Pilar escangalharam a sacra depositaria dos suffragios populares. A segunda crise teve lugar no dia 30 do passado, marcada pela presidencia, para a eleição senatorial; essa porem passou-se « comme il fallait »; neste collegio houve apenas um copioso sudorifero na matriz e nada mais: os escolhidos das quatro freguezias « confraternisaram-se » e houve verdadeira « entente cordiali, » reinando as desejadas—liberté, fraternité, egalité—e mais alguma cousa franceza acabada em—té—que muito de proposito não lhe declaro para dar que fazer a sua intelligencia.

Estão porem ainda imminentes as duas crises de novembro e dezembro; essas por certo não serão tão benignas como as primeiras; duvido que os animos estejam dispostos a continuar na louvavel « entente, » tanto mais quanto o *Tempo* ja apregoa o apparecimento do seu *impavido Guarda Nacional*, e por outra parte falla-se á surdina em certa *Rabeca* afinada para acompanhar a « marseillese » do Guarda.

Participo-lhe que ja navegamos pelos assoberbados mares das incompatibilidades: chegaram no dia 4 do mez passado exemplares do novo decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e das novissimas instrucções deste anno, com expressa recommendação do governo, para que fossem logo postas em execução, de maneira que a eleição senatorial ja foi feita pelo novo systema, reunindo-se os eleitores nas matrizes dos collegios creados pelo modernissimo dec. do 1.º de agosto do corrente anno, que dividio esta provincia em 5 districtos e 6 collegios. A divisão (como tudo quanto se faz neste mundo) agradou a uns e desagradou a outros: ha mesmo quem se atreva a avançar, que não se guardaram na divisão as bases do supracitado decreto n. 842 de 19 de setembro, sobretudo n. quarto districto, cuja cabeça designada foi a villa de S. Miguel,—só alguma conveniencia muito pronunciada (dizem elles) forçaria a fazer-se o milagre geometrico de considerar S. Miguel a mais central das quatro villas de que se compõe o districto; e o caso he, que não deixam elles de ter alguma razão; pois sendo o quarto districto composto das quatro freguezias de Palmeira dos Indios, Anadia, Poxim e S. Miguel, o centro natural dellas era por certo Anadia, em vista da expressa e terminante disposição do § 5. do art. 1.º do tal decreto incomprehensivel; porem entre nós tudo he filho das conveniencias—enceta-se a execução de uma lei, que consideraram « salvaterio da patria, » illudindo logo « in limine » suas claras disposições!

Os infelizes—incompativeis—e mesmo alguns telizes—compativeis—estão fumando, e até os—augustos—cá da terra, os quaes tão espontaneamente votaram na temporaria pelas incompatibilidades, estamse vendo agora em apuros para resolver os cinco problemas circulares, cujos centros nunca mais acham. Bofé, que não são elles bons geometras! nem teem um bom Aristoteles, ou mesmo Euclides, que os guiem! O gabinete actual depois de pilharlhes os votos, pregou-lhes a mesma peça, que a astuta *allopex* de Esopo pregou ao ingenuo *hircus*, afim de safar-se do poço em que havia cahido.

Por maior infelicidade não ha meio de fazer-se um bom cambalacho, visto que ninguem tem a influencia necessaria para dispor de um circulo inteiro; assim pois andam os candidatos ao—atar—como guayamuns em certa quadra: creio que no fim hão de muitos dellas entoar o—«sic vos non vobis.» Entre os lesados occupa o primeiro lugar o Dr. Matheus Casado d'A. L. Arnaud, digno juiz de direito da comarca da capital, o qual sendo um dos candidatos mais provaveis, vio-se—nullificado—com a remessa official dos taes decretos.

O Dr. Casado como juiz de direito da capital accumula o cargo de juiz dos feitos da *fazenda*, e como tal exerce jurisdicção em todos os districtos da provincia, conseguintemente ficou incurso no tenebroso § 20 do art. 1 do decreto n. 842, e em o nullificador art. 27 das novissimas instrucções, como reo de incompatibilidade, sendo logo summariamente despojado do—malefico—direito que tinha outr'ora todo o cidadão brasileiro de certa classe, de ser eleito representante da nação: no entretanto o Dr. Casado goza de grande influencia e tem muitas sympathias na sua provincia, se elle estivesse no gozo de seus ex-direitos politicos infallivelmente entraria na lista triplice e seria um dos mais votados: assim mesmo houve eleitores tão pyrrhonicos que lhe deram seus cordiaes suffragios, apezar de saberem que são reputados nullos..... «Durum, (meu charo doutor!) sed levius fit patientia quidquid corrigere est nefas,—he o remedio que Horacio applica a taes dóses.

Como era de presumir, o Exm. Sr. J. L. V. Cansansão do Sinimbu' obteve brilhantissima votação; foi um triumpho completo, uma digna ovação feita pela provincia a' intelligencia, capacidade e merecimentos de um de seus filhos mais illustrados! Ja he conhecida a apuração dos 5 collegios da provincia, em todos elles foi o Exm. Sr. Dr. Cansansão o candidato mais votado, falta apenas saber-se o resultado da apuração do collegio de Pão d'Assucar, composto de 43 eleitores, cuja votação não pode mais modificar a ordem em que se acham os quatro primeiro votados da lista seguinte:

1	Dr. Cansansão do Sinimbu'	608
2	Advogado Corrêa Titara	394
3	Dr. Sobral Pinto	322
4	Dr. Leite Oiticica	295
5	Desembargador Firmino A. de Souza	112
6	Dr. Pontes Visgueiro	41
7	Coronel Nunes de Aguiar	32
8	Dr. M. Casado d'Araujo Lima Arnaud	31 (nullos)

Resta-me ainda dizer-lhe alguma cousa a respeito da futura eleição dos deputados para a legislatura vindoura. Quasi todos os candidatos andam ás apalpadellas no labyrintho circular, e anciosos esperam pela chegada do Exm. presidente Sa e Albuquerque, constando que elle trara' o fio de Ariadne: a excepção do Exm. Sr. Dr. Roberto Calheiros nenhum se pode considerar seguro, até mesmo alguns oscilam na escolha dos districtos; de maneira que actualmente ainda nada se pode afiançar a semelhante respeito, no entretanto propala-se que pelo circulo da capital se apresentam o Exm. Dr. Roberto, e os Drs. Felix da Costa Moraes e José Angelo Marcio da Silva; pelo da Assembléa o Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira e o director José Corrêa da Silva Titara; por S. Miguel os Drs. Oiticica, Silverio, Benjamin, Cansansão o tenente-coronel Vicente de Paula Carvalho; pelo Penedo o Exm. Dr. Salvador Corrêa de Sa' e Benevides, presidente da provincia de Sergipe, os Drs. Carlos A. da Silva Lobo, Serapião, Feitosa e Sobral; os candidatos de Porto Calvo estão ainda mais occultos que as incognitas de uma equação do segundo grao: tenho minhas presumpções de bom algebrista; porém ainda não pude até agora metter o dente nos —xx—de Porto Calvo!

Devo por ultimo declarar-lhe que não afianço a veracidade das candidaturas que apontei, repercuto apenas «vocem populi» que, como Vmc. muito bem sabe, he muitas vezes «vox diaboli», muitas dellas talvez não passem de conjecturas e supposições forjadas por quem não tem que fazer: logo que as cousas se esclarecerem mais, lhe communicarei e emittirei então a minha opinião a respeito de algumas candidaturas (o que não deixa de ser espinhoso e arriscado!)

A grande demora do vapor «Parana'», que aqui se esperava ao mais tardar até 22 do mez passado, e que chegou a 27, causou grandes sustos: como soe acontecer em casos taes houve muitas supposições, conjecturas, commentos e adevinhações: algumas cassandras chegaram até a predizer a morte do marquez de Parana', que infelizmente realisou-se, o vapor transportava varias pessoas notaveis e figurões, sendo tambem portador de grandes novidades: 3 deputados por esta provincia regressaram aos patrios lares e, segundo consta, vieram com animo deliberado e dispostos a entrar na—lice circular: os Exms conselheiro José Bento, presidente Paes Barreto e varios—augustos—do norte desembarcaram, e passaram algumas horas nesta capital; o nosso mui digno presidente Sa' e Albuquerque tambem era passageiro do vapor; esse porem não quiz desembarcar conservando-se a bordo, onde o foram cumprimentar seus numerosos amigos e as primeiras autoridades.

Além da sentida morte do grande estadista, avulta entre as novidades trazidas pelo vapor *Parana'*, a exoneração do nosso mui estimado e digno chefe de policia Manoel José da Silva Neiva, o qual consta que fora nomeado juiz de direito da comarca do Rio Formoso. Informaram-nos que essa he uma das melhores da 2.ª entrancia dessa provincia. Com quanto desejemos toda e sorte de prosperidades ao Dr. Silva Neiva, não podemos deixar de contristarnos com a sua retirada desta provincia, que muito satisfeita estava com o seu chefe de policia. O Dr. Neiva chegou nesta provincia em fins de maio de 1854, época em que a repressão do crime ainda não se achava consumada: he verdade que já haviam os Exms. Saraiva e Paes Barretto, cavado os profundos alicerces e lançado as primeiras pedras para a grande obra da regeneração da segurança de vida e propriedade do cidadão alagoano, que até então se achava á mercê da faca e bacamarte do sicario; coube porém ao Exm. Sr. Sa e Albuquerque e ao Dr. Silva Neiva a gloria de levantar o edificio, erguê-lo em solidas columnas e zelar em sua conservação: o que conseguiram de um modo admiravel! Atalaia, Imperatriz, Assembléa, Matta Grande, Palmeira e Anadia ficaram completamente expurgadas dos famigerados facinoras que as infeitavam; desappareceram os patronatos e influencias protectoras dos grandes criminosos e na actualidade raramente figura nas estatisticas criminaes da provincia, um assassinato premeditado.

Nos dous annos e meio que o Sr. Neiva occupou o cargo de chefe de policia desta provincia, não escusou a nenhuma das commissões desse arduo emprego, por mais espinhosa que fosse: grangeou a estima e consideração dos Alagoanos pela intelligencia, honestidade e sisudez com que sempre se houve, fazendo calar as vozes do orgão opposicionista pela sua imparcialidade e justiça.

Os serviços prestados pelo chefe de policia Silva Neiva não se restringiram somente aos do seu cargo; durante a crise epidemica do cholera morbus, porque passamos, foi elle a mão direita da presidencia para a prompta remessa dos medicamentos e soccorros de todo o genero que tão previdente e oportunamente eram enviados a todos os pontos da provincia accommettidos por aquelle devastador flagello: o Dr. Silva Neiva teve grande parte na salvação das numerosas vidas arrancadas pelo benemerito Sa e Albuquerque das garras do sanhudo cholera!

Fazemos sinceros votos para que o Sr. Dr. Neiva seja tão feliz entre os seus patricios da comarca do Rio Formoso, como foi entre os Alagoanos.

Esqueci-me de noticiar-lhe que o inspector geral da medição das terras publicas, Dr. Epifanio Candido de Souza Pitanga, ha mais de dous mezes aqui chegou e prepara-se para seguir para o norte da provincia, afim de dar começo por aquelle lado á ardua e laboriosa tarefa: alguns dos instrumentos mathematicos requisitados por esse habil engenheiro já chegaram da corte, faltam porem ainda outros indispensaveis, sem os quaes creio que elle não pode encetar os respectivos trabalhos. O Dr. Souza Pitanga he um moço de grandes esperanças pela sua intelligencia e illustração; as pessoas que aqui o teem communicado ficaram penhoradas de sua polidez, affabilidade e amavel trato.

A estação invernosa prolongou-se este anno demasiadamente ate quasi fins de setembro, em que cessaram de improviso as chuvas vindo *exabrupto* o verão sem dizer *ter-te* nem *guar-te* tostar-nos com seu sol abrazador.

A hygiene publica não vai bem: desenvolveu-se ultimamente nesta capital a epidemia da *variola* que tem grassado intensamente: em geral as bexigas tem manifestado caracter benigno, a innoculação do pus vaccinico tem sido empregada com grande proveito; infelizmente porem hão succumbido algumas algumas victimas da imprevidencia, incuria e mesmo preconceito que ainda nutrem algumas passoas da classe mais baixa, contra este poderoso preservativo.

A mortandade da capital neste ultimo trimestre orça por 75 pessoas, pouco mais ou menos; o que dá o numero de 25 obitos mensaes que he a mortalidade ordinaria.

Houve ultimamente nesta cidade um fallecimento que foi bastante sentido: a Exm.ª senhora D. Josefa Dias de Carvalho Raposo, esposa do Dr. Antonio de Carvalho Raposo, depois de um mez de acerbos soffrimentos, fez o seu passamento no dia 8 do proximo passado, deixando inconsolavel seu esposo, privados dos carinhos maternos dous innocentes filhinhos e consternadas suas numerosas amigas! Era uma senhora, dotada de excellentes qualidades e sua morte foi muito pranteada, Deos tenha sua alma em gloria.

Não quero pôr fecho a esta com a triste noticia que acabo de dar-lhe, terminarei por mais legre assumpto: aqui se acham madama Girardot e seu marido, que dahi vieram dispostos a deleitar nossos ouvidos, (mediante a competente esportula) com alguns concertos: o 1.º teve lugar no dia 11 em o novo theatrinho da sociedade Minervina, o qual inaugurou-se com aquelle espectaculo. Madama Girardot, na opinião dos entendidos não he uma *prima dona de cartello*; sabe porem musica professionalmente, tem algum merito artistico e he digna de ouvir-se; mas uma difficuldade insuperavel impedio que ella fosse apreciada a falta absoluta de orchestra. Não temos aqui musicos de profissão; alguns empregados publicos que se prestam a tocar nas solemnidades religiosas recusam tocar nos theatros, de maneira que vio-se a Girardot forçada a recorrer aos musicos militares, que nem estão affeitos a taes acompanhamentos, nem seus instrumentos são proprios para isso; assim o primeiro concerto não andou bem, quanto ao acompanhamento, apezar disso não desagradou e ja se annuncia segundo para o proximo futuro domingo.

Vale.

PERNAMBUCO.

RECIFE 19 DE OUTUBRO DE 1856.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A eleição de 2 de novembro continua a monopolisar a opinião publica, sem deixar lugar a alguma consideração de outra especie; de sorte que, o silencio, que reina nas outras espheras d'actividade, he quasi absoluto. Apenas de quando em quando, um ou outro successo insignificante, vem collocar-se diante da grande preoccupação do momento, mas em breve desapparece, e quasi que não deixa traço algum da sua rapida passagem nos espiritos avidos de emoções novas.

Assim, a excepção deste successo capital, cujas circumstancias são quasi todas conhecidas pelos nossos numerosos eleitores, sómente nos he permittido reproduzir aqui a modificação policial, que teve lugar na freguezia de S. Antonio. Em consequencia de se achar o Sr. Dr. José da Costa Dourado nomeado promotor da comarca de Garanhuns, foi exonerado das funcções de subdelegado, que, com satisfação e imparcialidade exercera na mesma freguezia durante alguns annos. O Sr. Dr. Dourado procorava sempre cumprir os seus deveres, de maneira que a lei fosse desafrontada, sem que para isto necessitasse de recorrer a violencias, ou a perseguições, filhas dos abusos da autoridade, e retira-se do cargo sem que deixe um nome execrado, como acontece ordinariamente a aquelles, que não exercido funcções desta natureza.

Foi substituido pelo Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria, cujos dignos precedentes são um penhor incontestavel do seu caracter moderado e imparcial. Desligado dos interesses de qualquer das opiniões politicas do paiz, acha-se collocado em uma situação, que lhe permitte cumprir os deveres do cargo com facilidade, e sem offensa á justiça, e a severidade de seus costumes, e a consciencia lisongeira, que deve ter dos actos da sua vida, lhe grangearão a estima publica e particular, e o temor dos delinquentes. N'uma palavra, temos para nós, que a nomeação do Sr. Faria, será sanccionada pela opinião publica, e desejavamos que a autoridade sempre recahisse em pessoas, que offereçam titulos recommendaveis, como os que ornam o novo subdelegado de S. Antonio.

Como haviamos annunciado em uma das nossas revistas precedentes, a *Companhia Pernambucana* começou de novo o curso da sua linha de vapores, que infelizmente fôra interrompido pelo grande sinistro do *Marquez de Olinda*, e que tanto desanimo e desconfiança inspirara a alguns espiritos timoratos. Mas a perseverança e energia das pessoas que se acham a' frente da empreza, venceram todas as difficuldades, que se oppozeram a realisação deste melhoramento, que em verdade deve ser mui fecundo em vantagens para esta provincia, e para todas aquellas onde elle se estende.

No dia 15 sahio deste porto, com destino a Maceió, o vapor *Iguarassu'* pertencente a companhia, o qual não só levou alguns passageiros, como tambem diversos generos para aquella provincia. A safra ja começou naquelle lugar, bem como em outros pontos desta provincia, por onde tem de passar o vapor. He muito provavel que, ao recolher-se no fim deste mez, como se espera, traga um grande carregamento, que tenderá a animar os accionistas, que desconfiavam da prosperidade da empreza. As vantagens que este serviço ha de prestar ao commercio e a agricultura, não soffrem a menor contestação. Isto posto, fazemos votos para que os esforços da companhia sejam coroados por brilhante resultado.

Os trabalhos da estrada de ferro se acham bastante adiantados. Consta-nos que em breve teremos de ver uma locomotiva roncando e sibilando, desde esta cidade até a distancia de quatro leguas. Aproveitamos a occasião para annunciar que o engenheiro inglez, Mr. Tucker, que tinha a direcção em chefe desta linha ferrea, deixou de fazer parte da mesma, e tem de retirar-se para a Europa no paquete de 20. Não obstante Mr. Tucker ter residido entre nós durante pouco tempo, com tudo deixa muitas sympathias, que lhe conquistaram as suas maneiras afaveis e distinctas. Occupa um lugar notavel entre os engenheiros do seu paiz, e he o caracter de superioridade que o distingue na sua classe, que o chama aos patrios lares, para se encarregar de trabalhos talvez mais vantajosos para os seus interesses. Espera-se brevemente outro engenheiro que o venha substituir.

Entretanto desejaramos que Mr. Tucker houvesse tido occasião para dar o seu juizo acerca de um artigo que o nosso engenheiro civil o Sr. H. A. Milet, fez publicar neste jornal a respeito da direcção traçada a' linha ferrea de San Francisco. Parece-nos que as reflexões feitas por este engenheiro tinham algum peso, e por isto seria conveniente que ellas fossem competentemente appreciadas. O Sr. Milet tem grande conhecimento da localidade por onde está traçada a estrada e daquella, cuja adopção elle indicara no seu artigo. Deseja ardentemente a prosperidade deste paiz, que tomou como patria, e os conhecimentos professionaes que tem sobre a materia, e o conceito que goza entre os seus concidadãos, foram incontestavelmente os motivos que o induziram a oppor-se a direcção primitivamente traçada. Assim conviria que as suas objecções recebessem uma resposta formal, que tirasse as duvidas que o seu artigo tenha por ventura suscitado em alguns espiritos. Entretanto, ja que M. Tucker não teve o tempo necessario para isto, esperamos que o seu successor se digne de faze-lo.

Ainda recommendamos desta vez aos nossos leitores o convite que a sociedade em commandita Amorim, Faria, Guerra & C. faz para o dia 28 do corrente as pessoas que tem concorrido com as suas assignaturas para a fundação, nesta cidade, da fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Esta sociedade que tem a' sua frente tres negociantes, filhos de Pernambuco, ha sido promovida pelo incansavel Sr. Dupral, o qual em lugar de procurar formar fora de Pernambuco o capital necessario para montar a fabrica, e depois de prompta dividir o capital em acções e vende-las com grandes premios, preferio dar-se ao trabalho de forma-lo com o concurso de numerosos socios de todas as classes, assignantes de cem mil reis até cinco contos, e introduzir entre nós o systema de associação do pequeno capital, com que se tem formado em outras cidades do imperio companhias, que possuem muitos milhares de contos de reis.

Fazemos sinceros votos em favor da prompta realisação desta empreza, cujas edificações, contamos que terão começo no principio do anno vindouro, depois que os gerentes tiverem recebido os riscos, planos e orçamentos que mandaram vir da Europa.

Em quanto se conctuem as obras, a lei que faculta as sociedades em commandita o direito de dividir o respectivo capital em acções, e que deve revogar o decreto imperial n. 1487 de 13 de dezembro de 1855 que vedava esta medida, podera' ser sanccionada no anno proximo futuro.

O projecto a este respeito passou em segunda discussão na sessão passada, na assembléa geral. Como quer que seja, se depois da fabrica montada e em andamento, os gerentes requererem ao governo imperial a autorisação para converter a sociedade actual em commandita, afim de formar uma companhia anonyma, dividindo o capital em acções de cincoenta mil reis, mais facil lhes sera' obter esta conversão, trabalhando a fabrica, do que se ella ainda se achasse em projecto.

Falleceram durante a semana 51 pessoas, sendo: 12 homens, 13 mulheres e 20 parvulos, livres; 3 homens e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— Eis-nos, charo leitor, a braços com a esterilidade, apezar da nossa boa vontade de dar-vos um extenso e bem elaborado bom dia! Mas de que serve a boa vontade, quando faltam-nos os meios de a pôr em execução? De remoer a nossa pobre consciencia por devermos e não podermos cumprir com a obrigação que, por livre arbitrio nos impozemos. Terrivel condicção, terrivel sorte.

As paixões são como que o principal movel da maior parte das acções da vida. Ha poucas pessoas, que não gemam debaixo de sua tyrannia. Ellas são o supplicio do espirito e os tyrannos do coração.

Ellas nascem comnosco; e desgraçado daquelle, que não vive mais tempo do que ellas. Inimigas do nosso socego, não descançam, por assim dizer, em quanto nos não precipitam na desordem.

Nada pode applaca-las, porque nada as contenta; o seu fim, diz a Escriptura, he dessecar e consumir a alma com mil inquietações, e mil desgostos.

O mesmo amor proprio que lhes deu nascimento, nutre-as. Domesticas mais antigas do que a virtude; preocupam a razão, e se rebelam contra a vontade, quando se lhes oppõe. Sempre de mãos dadas com os sentidos, como mais fortes, assenhoream a alma. Condescender com uma paixão, he dar-lhe armas.

Não tratamos dessas paixões arrebatadas, que rompem em grandes desordens, e que se manifestam sem grande escandalo, não; porque o nosso seculo desterrou do centro das pessoas de bem todos estes impetuosos furores, e consideram-os como ataques freneticos; ou, se nos exprimimos melhor, isto hoje não passam de verdadeiros achaques populares.

O coração he a conquista das paixões; e reduzido este a sua escravidão, que contagio não communica elle ao nosso espirito! Que corrupção não entra em nossos costumes? Que desordem em toda a nossa conducta? Um ar de moderação, e de probidade, um bello modo, um exterior affectado, polido, gracioso e insinuante, servem, quasi sempre, de mascara.

O grande sacerdote Heli não estava sujeito, nem a inveja, como Saul, nem a uma cruel ambição como Jezabell, nem a sacrilega avareza, como Judas traidor, não; a sua paixão incessante era um vicio, que muitos julgam innocente, mas que foi a origem das suas desgraças. Elle amava o descanço, e aborrecia os negocios.

O menor passo da nossa vida nos arrasta, sem o querermos, para uma paixão; e para que se não esteja continuamente a seguir, como por encanto, as paixões, faz-se preciso ter uma balança na mão a pezar *pari passu* as nossas acções, afim de não serem levadas ao grão de paixão.

— Teve hontem lugar no salão do theatro de Santa Isabel, o ultimo baile dado pela sociedade dos cincoenta. Deste que alli tem havido reuniões desta ordem, nenhuma ha sido tão brilhante. Foi uma noite verdadeiramente cheia, nada faltando para a completa satisfação de todos que sabem apreciar taes passatempos. Os bailes em estação eleitoral são fontes deliciosas em aridos desertos.

— Dizem-nos que em um pateo, cujo nome he uma divisão de rosario, duas creanças existem sem ser baptisadas!!!! Que miseria, no centro de uma população civilisada, no meio de um povo christão!!!

—Hontem celebrou-se com pompa e brilhantismo a festa de S. Miguel na matriz do Corpo Santo. A igreja esteve bem ornada, a musica optima, e a concurrencia foi grande.

—Embarcou hontem para estacionar em Maceió parte do 2.º batalhão de fuzileiros, que aqui se achava. O vapor de guerra « Beberibe » he o vaso que o deve coduzir a seu novo quartel.

—Ora, Sra. c....., para que traz vossemecê a esses seus vizinhos, que nenhum mal lhe fizefam, em tal collisão? Para que se não cohibe de maltratar os moradores desse *Dique* que ja' tanto soffrem com a sua continua gritaria? E porque razão não toma, quem deve, contas a essa mulher desordenada? Sr. inspector, abra os olhos com semelhante c.......

—Em uma rua, cujo nome he o contraste de feio, n. 00002, se reunem todas as noites e domingos um bando de vadios, com o fim de jogar jogos prohibidos, altercarem sobre objectos que em nada lhes diz respeito, e despejarem immensas e bojudas garrafas. Parece que tendo essa rua um inspector elle não deve consentir que por este modo seja perturbado o silencio das familias honestas que alli habitam.

—Hospital de caridade.—Dia 19.—Existiam 77, entrou 1, sahiram 2, morreu 1, existem 75.

(Até amanhãa.)

COMARCA DO BONITO.

Caruaru' 17 de outubro.

XI.

As eleições da freguezia do Altinho tiveram a habilidade de inutilisarem ao galão-mor que, fingindo inventariar, procurou fraudulentamente vence-las.

Não se admire empregar eu o termo fraudulentamente; pois muita cousa peior verá que foi escripta no papel que talvez já tenha sido publicada. Ah, que matutinhos sabidos e rabudos! Nunca pensei que tal fizesse, perquanto

Um gibão não he casaca,
Dous bês não são tatús,
Ter galão he valentia
Nesta terra dos—urús.—

A excepção do incidente que houve; isto he, de terem sido introduzido na urna respectiva não pequeno numero de chapas, o que ia produzindo tristes consequencias, nada de mais apparece.

Eu, porém, ouvi dizer que se apresentaram na occasião da tal introducção certos sugeitinhos que tendo habitado por algum tempo a casa gradeada, della sahiram—« à faire un promenade pour la liberté—», e se isto he exacto não pode deixar de ter sido com permissão—telegada—, o que he um insulto a moralidade publica.

Temos entre nós o tenente Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, que commanda o destacamento e exerce o cargo de subdelegado. Pelo que tem mostrado, o Sr. tenente Pita, he um funccionario que promette realisar ou antes realisará as vistas do governo que, temos para nós, se não terá que arrepender de o haver nomeado para exercer taes funcções. O Sr. tenente Pita he de trato fino, trata a todos com bondade, mostra que reune prudencia e energia.

Está na vara de direito o tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva. Não gosto de interinidades e acho prudente que o Dr. Xavier Lopes venha tomar conta do seu lugar.

O promotor tendo conseguido um mez de licença, retira-se para ahi, onde tem a familia. Fazemos votos para que elle volte, pois se tem portado bem durante o tempo que se conservou entre nós.

Contaram-me que as revistas da guarda nacional reviveram, o que tem produzido bastante descontentamento nos nossos districtanos. Só as eleições teriam poder de fazer nascer esse desejo, de—lex—servir ao paiz, que o cholera tinha amortecido.

Quem seu votinho der,
Não precisa fardamento.

Disponha sem reserva de quem se assigna

Le bon frere.

(Carta particular.)

JURY DO RECIFE.

1.ª sessão.—Dia 16 de outubro de 1856.

Presidencia do Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Promotor publico, o Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino, o Sr. Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogado, o Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 40 senhores jurados.

Foram dispensados:

A' requisição do Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio, o Sr. major do primeiro batalhão d'artilharia da guarda nacional, Alexandre Augusto de Frias Villar.

Idem do Sr. inspector da alfandega, o Sr. Gabriel Affonso Regueira.

Idem do Sr. inspector do arsenal de marinha, o Sr. Joaquim José Alves d'Albuquerque.

Por se achar em exercicio de juiz de paz do segundo districto da freguezia do Poço da Panella, e relevado das multas dos dias anteriores, o Sr. Dr. Francisco Lins Caldas.

Por ter apresentado attestado de molestia, e relevado das multas dos dias anteriores, o Sr. Francisco Mathias Pereira da Costa.

Foram relevados das multas em que incorreram, por terem comparecido, e apresentado escusas legitimas, os seguintes senhores:

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
José Narciso Camello.
Miguel Francisco de Souza Rego.

Foram multados em mais 20$ rs. os outros senhores jurados já multados nos dias anteriores.

Aberta a sessão pelo toque de campainha, compareceu o Sr. Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara e preparador dos processos do jury deste termo, e apresentou 4 processos devidamente preparados para serem julgados na presente sessão do jury, os quaes são os seguintes:

1 Autora a justiça, réo preso Manoel Romão Correia de Araujo.
2 Autora a justiça, réo preso Vicente Alves Ferreira.
3 Autora a justiça, réo preso José Henriques Luiz de França.
4 Autora a justiça, réo afiançado Manoel da Fonseca Araujo Luna.

Depois de apresentados pelo Sr. juiz municipal da segunda vara os processos, o Sr. juiz de direito mandou que lhes fossem feitos conclusos.

Foi conduzido a barra do tribunal do jury, o réo preso Manoel Romão Correia de Araujo, accusado por crime de homicidio perpetrado na pessoa de Alexandre de Deos Thenorio, em dias do mez de dezembro do anno de 1848, tendo o mesmo réo por seu defensor ao Sr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composto dos seguintes senhores:

Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
José Antunes Guimarães.
Bernardino de Sena da Silva Guimarães.
Gabriel Affonso Regueira.
Antonio Carneiro da Cunha.
Alvaro Augusto de Almeida.
José Lourenço Bastos.
Juvencio Augusto de Athayde.
Antonio Francisco Dias.
Hemeterio Maciel da Silva.
João Chrisostomo Fernandes Vianna.

Os quaes prestaram o juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos, e tomaram assento separados do publico.

Depois de prestado o juramento, foi o réo interrogado, e no interrogatorio disse, que não foi elle réo o autor da morte de Thenorio; que ouvira dizer que dito Thenorio fôra assassinado por uma força vinda do Catucá; que attribuia a accusação feita a elle réo a intrigas de partidos, e que alguem o desejava arredar do lugar.

Findo o interrogatorio, o Sr. promotor publico pedindo a palavra, accusou o réo, dizendo que, posto não existissem no processo testemunhas de vista, existiam provas pelas quaes se mostrava ter sido o réo o autor do assassinato; disse que o réo estava incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, e pedio a condemnação no grão maximo por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 1, 4, 6 e 17 do artigo 16 do mesmo codigo; isto he, do § 1, por ter sido o crime commettido de noite; do § 4, por ter sido impellido por um motivo frivolo; do § 6, por superioridade em armas; e, finalmente, do § 17, por ter precedido ajuste entre os assassinos.

Depois da accusação, o Sr. advogado, deduzindo a defeza, disse que o reo não fôra o autor da morte, que não existiam provas, e pedio a absolvição, e requerendo ao Sr. juiz de direito para serem inqueridas as testemunhas da defeza, e sendo deferido pelo mesmo Sr. juiz de direito, foram inqueridas tres testemunhas da defeza.

Finda a inquerição, o Sr. promotor replicou, dizendo que os depoimentos não tinham destruido a accusação.

O Sr. advogado, depois da replica, treplicou, sustentando que o réo não fôra o autor da morte de Thenorio.

O Sr. juiz de direito, depois da treplica, perguntou ao jury de sentença se estava satisfeito, e respondendo dito jury pela affirmativa, o mesmo Sr. juiz de direito resumio a materia d'accusação e da defeza, e propoz as questões de facto, e sendo estas entregues ao conselho, foi este conduzido á sala secreta das conferencias ás 2 horas da tarde, d'onde voltou as 3 com suas respostas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury, e em vista de cuja decisão, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

— 16 —

Presidencia do Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Promotor publico, o Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino, o Sr. Manoel Correa Gomes de Almeida.

Advogado, o Sr. Dr. João Francisco Teixeira.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 36 Srs. jurados.

Foram relevados das multas em que incorreram nos dias anteriores, e dispensados da sessão, por terem apresentado attestado de molestia os senhores seguintes:

Amaro Gonçalves dos Santos.
Domingos dos Passes Miranda.
Dr. João da Silva Ramos.

Foi tambem relevado das multas, em que incorrera nos dias anteriores, e dispensado á requisição do Sr. presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra, o Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo.

Foram [illegible] em mais 20$ os outros Srs. jurados [illegible] nos dias anteriores, e tambem o Sr. Manoel Joaquim de Lima.

Aberta a sessão pelo toque de campainha foi conduzido á barra do tribunal do jury para ser julgado, o réo preso Antonio Joaquim d'Annunciação, accusado por crime de offensas physicas feita na pessoa de Francisca das Chagas, no dia 6 de julho do anno de 1849, tendo o mesmo réo por seu defensor ao Sr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composto dos Srs. seguintes:

Miguel Francisco de Souza Rego.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Antonio Gomes Pessoa.
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
José Bernardo Ventura.
Antonio Serafim da Silva.
Jose Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Hermino Ferreira da Silva.
Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.
Antonio Francisco Dias.

Os quaes prestaram o juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelho,s e tomaram assento separado do publico.

Depois de prestado o juramento, foi o réo interrogado, e no seu interrogatorio disse, que não sabia do motivo pelo qual era accusado; que no dia 6 de julho de 1849 estava preso no quartel de policia, por causa de uma morte, que se deu no Póo Secco, de cujo crime respondeu ao jury, e foi absolvido.

Findo o interrogatorio o Sr. promotor pedio a palavra, e sendo esta dada pelo Sr. juiz de direito, o mesmo Sr. promotor accusando o réo disse, que está provado ter sido o réo o autor das offensas physicas feitas em Francisca das Chagas Vieira; que estava incurso nas penas do art. 206 do codigo criminal, e pedio á condemnação no grão maximo, por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 4., 6., 8., 14, 15 e 17 do art. 16 do mesmo codigo: do § 4. ter sido impillido por motivo frivolo; do § 6. ter havido superioridade em sexo e forças; do § 14 ter havido entrada na casa da offendida; do § 15 ter sido o crime commettido com sorpreza; do § 17 ter precedido ajuste entre o réo e outros.

O Sr. promotor provou todas essas circumstancias aggravantes.

Depois da accusação o Sr. advogado pedindo a palavra, e sendo concedida pelo Sr. juiz de direito, deduzindo o mesmo Sr. advogado a defeza; disse que não fora o réo o autor das offensas physicas feitas na offendida, porque em 1849 se achava preso o réo, por lhe imputarem uma morte; disse que as testemunhas depozeram ter sido um soldado do corpo de policia quem fizera as offensas physicas feitas na offendida, porque não fora o réo, por estar preso naquelle tempo.

Finda a defeza, o Sr. promotor replicou, e depois da replica o Sr. advogado treplicou.

Findos os debates, o Sr. juiz de direito perguntou ao jury, se estava satisfeito; e respondendo o mesmo affirmativamente, o Sr. juiz de direito depois de resumir a materia da accusação e da defeza propoz ao jury os quesitos, e entregando os mesmos ao conselho, foi este conduzido á sala secreta das conferencias ás duas horas da tarde, donde voltou ás tres horas da tarde com suas respostas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença; em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, absolvendo o réo e condemnando á municipalidade nas custas, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

— 18 —

Presidencia do Sr. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Promotor publico, o Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino, o Sr. Manoel Correa Gomes de Almeida.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 34 Srs. jurados.

Foi dispensado da sessão, por ter apresentado attestado de molestia, o Sr. Dr. Ivo Mequilino da Cunha Souto-Maior.

Foi relevado da multa, por ter comparecido e apresentado escusa legitima, o Sr. Francisco Sergio de Nattos.

Foram multados em mais 10 os Srs. jurados ja multados nos dias anteriores, e mais os Srs. seguintes:

Dr. Manoel Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.
Dr. Joaquim Francisco Duarte.
José Franscisco de Souza Limoeiro.

O Sr. juiz de direito declarou que, sendo insufficiente o numero dos 34 Srs. jurados presentes, ia proceder ao sorteio de mais 14 jurados, e foram sorteados os Srs. seguintes:

1 Antonio José Pereira.
2 José Joaquim de Lima.
3 Dr. Candido Autran da Matta Albuquerque.
4 Dr. Luiz Duarte Pereira.
5 João Francisco Regis dos Anjos.
6 Tenente Francisco Joaquim Machado Freire.
7 Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.
8 José Velloso Soares.
9 Herculano Alves da Silva.
10 João Baptista Ferreira d'Annunciação.
11 João Ramos da Cruz.
12 Francisco José da Silva Araujo.
13 Antonio de Souza Rangel.
14 José Lourenço da Silva Junior.

Concluido o sorteio, o Sr. juiz de direito mandou que se expedissem os mandados para as notificações dos Srs. jurados sorteados, e levantou a sessão á meia hora da tarde, adiando-a para o dia 20 do corrente ás 10 horas da manhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Secretaria da policia de Pernambuco 18 de outubro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc., que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias:

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, o pardo Antonio Candido da Conceição, por desordem, o marujo inglez John Ray, por insultos, e o escravo Henrique, a requisição do respectivo consul.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, a escrava Caetana, por fugida.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão*.

Diario de Pernambuco.

O vapor «Imperatriz» foi partador de jornaes com datas os do Rio até 10, da Bahia até 15, e de Maceió até 19 do corrente.

Tinha-se feito a apuração para um senador pela provincia de S. Paulo, e obtiveram maioria os Srs. conselheiro Carneiro de Campos 590; Dr. Joaquim Octavio Nebias 531; e dezembargador Fernando Pacheco Jordão 446.

Foram nomeados:

O chefe de secção da thesouraria de Piauhy, José Gonçalves de Medeiros, para o mesmo emprego na thesouraria do Rio Grande do Norte.

Boaventura Ferreira da Silva para porteiro cartorario da do Amazonas.

O 2. escripturario da do Parana' Rogero Augusto Pereira, para amanuense da secretaria da mesma repartição.

O 2. dito da da Parahiba, Candido José Pereira, para o mesmo lugar na do Parana'.

O pratimante da de Pernambuco, Jucundiano Rodrigues de Oliveira, para 2.º escripturario da da Parahiba.

Os praticantes de Goyaz Joaquim Ignacio da Silveira, para segundo escripturario, e Caetano Lino da Silva, para amanuense da mesma repartição.

Praticantes da de Pernambuco, Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, Manoel Fonseca de Medeiros, Jesuino Rodrigues Cardoso, Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos, Brilto Leão Saraiva e Antonio Teixeira Peixoto.

Dito da de Goyaz, Luiz Pedro Xavier de Guimarães.

Concedeu-se a demissão que pedio Joaquim Filippe de Souza, do lugar de primeiro escripturario da thesouraria do Para'.

Por decreto de 26 do passado foi nomeado para o lugar de oppositor da secção de sciencias accessorias da Faculdade de Medicina da corte o Sr. Dr. José Maria Chaves.

A barca ingleza «Ithuriel,» chegada de Liverpool ao Rio de Janeiro, conduzio 13 milhas de fio metalico para o telegrapho electrico entre a corte e Maua'.

Fez-se mercê do foro de fidalgo cavalleiro da casa imperial os Srs. Julio Cesar de Miranda Monteiro de Barros, e Eduardo Augusto de Miranda Monteiro de Barros.

Achavam-se nomeados: ministro plenipotenciario da Prussia junto ao governo imperial do Brasil o Sr. barão Pentz, e ministro de Hespanha o Sr. D Manoel Rances e Villaneva.

Soffriam graves incommodos os Srs. visconde do Rio Bonito e barão de Pirassinunga.

Le-se no *Correio Mercantil*:

« Com os espectaculos do theatro lyrico gastou a empreza nos tres annos, alem da sua receita, 100 contos do fundo social, 360 contos de subvenção, e 200 e tantos contos que he a sua divida! 660 contos nos tres annos foram necessarios addicionar-se a' receita, para occorrer a' despeza. »

« O *Mercantil* de Porto-Alegre nos trouxe a triste noticia do fallecimento do marechal de campo Gaspar Francisco Mena Barreto, que teve lugar no dia 5 de setembro. He mais um dos nossos bravos da independencia que he tragado pelo tumulo, e que lega a' historia e a' posteridade um nome glorioso e sem mancha.

« O marechal Mena Barreto pertencia a uma das mais illustres familias da provincia, e deixa ainda a patria grande numero de filhos, que procurarão imitar as virtudes e o civismo de seu illustre pai. Era filho do general visconde de S. Gabriel, e servia ao seu paiz por espaço de quasi cincoenta annos, tendo fallecido com 66 de idade. O finado marechal reunia a' gloria militar do seu nome o gosto pelas lettras, que cultivava com esmero e com proveito. »

« Ao amanhecer do dia 2 do corrente tentou suicidar-se com uma navalha o sapateiro José Luiz de Lima, estrangeiro, morador na rua da Conceição deste curato, dando um golpe no pescoço; sendo logo soccorrido pelos vizinhos e medicos do lugar, não corre perigo de vida. Attribue-se esta tentativa a um verdadeiro acto de loucura.

« A autoridade policial do lugar procedeu a corpo de delicto.

« Consta-nos que em fins do mez proximo passado no lugar da Armação, perto de Cabo-Frio, aportaram nessa costa duas ou tres embarcações; e saltando a' terra alguma tripolação, foram a uma casa de negocio, comeram e beberam quanto quizeram, e retiraram-se, não querendo satisfazer ao dono da casa a despeza que fizeram; e depois de estarem a bordo, pagaram-lhe arremessando-lhe com tiros de polvora para terra, e fizeram-se ao largo. Quem nos relata este escandaloso facto diz-nos que tambem ouvira, e que eram Inglezes.

« Nada avançaremos sobre esse facto, por não termos certeza de sua veracidade. »

« Deu-se hontem em Matacavallos uma scena luctuosa, que terminou por um duplo crime. Uma moça allemãa, de 18 annos de idade, pejada de cinco mezes, suicidou-se enforcando-se! Parece que, tendo cedido a's palavras mentirosas de um seductor miseravel, concebeu. Exigio reparação do homem que a enganara; mas elle por impossibilidade ou por desprezo a abandonou.

« Filha de uma familia honesta, temendo a colera de seu pai e a deshonra, procurou remir com a morte o erro do coração, sem prever na febre do desespero que a sua vida ja' não lhe pertencia, e que se devia toda a seu filho.

« He provavel que o autor de tudo isso fique impune, porque a victima ja não poderá accusa-lo, nem a voz irritada e lacrimosa de um pai pedir-lhe conta severa da vida e da honra de sua filha. »

« Foi barbaramente violada uma menina de quatro annos de idade por um individuo de nome Antonio Luiz da Silva.

« O Sr. subdelegado de S. José alcançou prender o infame, que assim abusou da innocencia e da força.

« Para nós o crime de estupro he um dos poucos que nenhuma consideração póde attenuar.

« O tribunal a que tem de responder o criminoso he de esperar puna com todo o rigor esse attentado. »

Na Bahia installou-se extraordinariamente no dia 6 do corrente a assembléa provincial.

Chegou alli no dia 13 do corrente o vapor francez «Cadix» da companhia Franco Americana, que aqui deixou de tocar por nenhum lucro tirar neste porto como ponto de escala.

Foi arrematado no dia 14 por 49:500$000 rs. o vapor *France*, ultimamente incendiado naquelle porto, com toda a carga e no estado em que se acha.

Haviam partido do Rio para este porto, no 1 do corrente o patacho *Bom Jesus*, á 8 o brigue *Firma* e á 9 a barca *Brilhante*.

Chegaram á Bahia procedentes porto, á 8 o vapor de guerra onglez *Virago* com 4 dias de viagem, e a barca ingleza *Nethorton*, com 3 dias, e a 10 a sumaca *Hortencia* com 4 dias.

Achava-se a' carga para este porto, na Bahia, unicamente a garopeira *Livração*.

O *Diario da Bahia* de 13 do corrente noticiando a entrada naquelle porto do vapor francez *Cadix*, diz que por elle recebera periodicos da Europa até 23 do passado, o que adianta nove dias ás noticias que daquella parte do mundo tinhamos.

Portugal ficára tranquillo. Em Lisboa davam-se apenas diariamente de 4 a 5 casos de cholera, mas se por esse lado a população já quasi nada receiava, he grande o medo de que se acha apoderada em consequencia de se ter declarado no Porto a febre amarella. Os politicos porem não fazem caso disso, visto que as proximas eleições trazem-nos inteiramente preocupados.

No dia 14 do passado reuniram-se no salão do theatro de S. Carlos os membros do partido do ministerio passado para tratarem deste assumpto.

O correspondente do *Diario da Bahia* dando conta dessa reunião exprime-se nos seguintes termos:

« Concorreu muita gente, e pode dizer-se que foi uma das melhores e mais numerosas reuniões que tem havido aqui para semelhante fim. Compareceram mais de seiscentas pessoas, entre as quaes se achavam bastantes cavalleiros dos mais distinctos e respeitaveis de Lisboa. O Fontes Pereira de Mello, o Rodrigo da Fonseca, o Jervis de Athouguia, um immenso numero de pares do reino, conselheiros da corôa, e a maioria da camara passada alli se acharam todos para combinar o melhor meio de resolver a questão das eleições. Decidio-se, depois de mui resumidas observações de alguns jornalistas, que se dessem plenos poderes e voto de confiança a commissão nomeada na primeira reunião, para que ella forme a lista que deve ser levada a urna. Ao numero de 11 membros que tinha esta commissão juntaram-se mais quatro, como poderá ver pelos periodicos, e depois de acabada a nomeação destes deram-se por findos todos os mais trabalhos. A referida commissão deve apresentar a sua lista com deputados que lhe parecer, e só depois das eleições se julgará dissolvida.

« Ninguem, da fracção do partido setembrista, compareceu na reunião, assim como nenhum dos individuos que foram a ella tem ido as dos seus adversarios, com quanto os convites, quer de um quer de outro lado, sejam amplos e sem exclusão de homens ou de cores politicas. »

Acha-se prompto o caminho de ferro de Lisboa ao Carregado, e bem que ainda não esteja aberto ao publico todavia ja' um trem composto de seis carruagens viajou por elle fazendo sete leguas em 58 minutos. Eis o que diz a este respeito o correspondente acima citado:

« Com grande magoa lhe participo que ainda no dia 16 se não abrio a linha ferrea de Lisboa ao Carregado. A commissão nomeada pelo governo para examinar se a linha se acha em estado de ser aberta a circulação, declarou que havia certas lacunas a preencher, e que se espaçasse por mais algum tempo. Outros dizem que fora el-rei, que não quiz autorisar a abertura sem que se achassem feitos ou assentes os dous carris, que he um para ida e outro para volta; porque só existe um que serve para ambas as cousas, mas sem inconveniente. Como quer que fosse, não se abrio o caminho ao publico senão como experiencia, ou antes como—partida de prazer,—e só no dia natalicio de S. Magestade. Distribuiram-se para isso cem bilhetes gratuitos a varias pessoas e no dia 16, as 2 horas e 32 minutos da tarde, o trem composto de seis carruagens partio da estação de Lisboa e chegou ao Carregado as 3 e meia. Fez-se, portanto, em 58 minutos o transito de sete leguas. Ja he viajar agradavelmente, e faz pena que se não concluam mais rapidamente estes malfadados caminhos de ferro de Portugal. Todavia nos desanimemos, porque tambem ja agora he impossivel que elles tornem a parar.»

A Hespanha tambem ficara tranquilla.

Foi proclamada em Madrid a constituição de 1845, ajuntando-lhe o ministerio um acto addicional que contém 16 artigos.

Corria que brevemente seriam nomeados os 150 senadores, que segundo a nova constituição, devem compor a camara alta, parecendo positivo que a futura lei eleitoral estabelecera' a eleição por provincias.

Entretanto varias pessoas pensam que o actual estado de cousas não pode durar muito.

Eis-aqui como uma dellas se exprime a este respeito.

« Os negocios de Hespanha parecem-me que tendem para se complicarem de novo. Ha certos rumores de máo agouro, e corre como certo que o ministerio não se sustentara' muitos dias, e que sera de novo chamado o Narvaez para formar outro gabinete. He só o que nos falta ver! Mas eu não duvido que assim succeda, por isso que temos exemplos do passado. Degolaram-se umas poucas de mil pessoas, fuzilaram-se outras muitas, fez-se uma reacção que espantou a Europa, innundaram-se de sangue as ruas das cidades e os campos, e depois que um sem numero de scenas sanguinarias e indignas de povos civilisados, tornam a ir levar o poder áquelles a quem expulsavam para representar tão barbaros espectaculos! Realmente a Hespanha faz dó! he pena que uma tão grande nação tenha andado tão pouco na estrada do progresso.»

« O imperador Napoleão recebeu a deputação de Biscaia que lhe apresentou o accordo em que se declara o principe imperial biscainho de origem, e por consequencia cidadão da provincia; S. M. manifestou o mais vivo reconhecimento por esta testemunho de simpathia.»

A França ficara em paz, mas na Argelia parece que os Indigenas pretendem renovar a guerra, pois dous ataques deram ja os Kabillas contra as posições francezas, um a 2 outro a 5 do passado.

Corria que na proxima primavera marcharia uma expedição contra aquelles tribus e que o marechal Pelissier a commandaria em pessoa.

« De Turin, em 5 de setembro escrevem o seguinte a «Independencia Belga :»

« O movimento de resistencia legal vai-se prolongando na Italia com lentidão, mas com persistencia.

« Eis-aqui um novo exemplo:

« Sabeis que existe nas provincias lombardo-venezianas assembléas provinciaes chamadas congregazions, cujos membros são escolhidos pelo proprio governo de uma lista que he apresentada: he por isso que o proceder da congregação provincial de Brescia tem um alcance que a ninguem por certo ha de escapar.

« Esta congregação acaba de apresentar uma longa e minuciosa mensagem ao barão Burger, na qual expõe a situação das finanças da provincia exprimindo o voto de que um prompto remedio lhe seja applicado.

« O documento de que fallamos torna-se notavel pela sua franqueza e simplicidade: contem numerosos algarismos e mappas estatisticos. Conclue dizendo que a provincia de Brescia goza do rendimento annual de 12 milhões de francos; que paga cada anno 13 milhões de impostos.

« Esta mensagem foi remettida palo presidente da congregação ao barão Burger, e he de presumir que outras provincias da Lombardia e de Veneza seguirão o exemplo de Brescia. Escusado he demonstrar-vos a alta importancia deste facto, que se apresenta no meio de circumstancias, cuja gravidade, tanto o governo austriaco como Mr. de Bach, sobretudo, que ha pouco se achava na Lombardia, não podem dissimular.

Le-se na « Gazeta de Colonia »:

« Fazem-se grandes preparativos de defeza no reino das Duas Sicilias. Ha tres mezes foram convocados em Napoles todos os commandantes das praças fortes do Mediterraneo. Ignorava-se então o motivo dessa conferencia. Sabe-se hoje, que se tratava de obras importantes de defeza, que se vão construir sobre as costas.

« Os trabalhos ja começaram com muita actividade sobre todos os pontos da costa. Trabalha-se sobre tudo com ardor na ilha Capria para a tornar inexpugnavel. Trinta e duas peças do maior calibre foram transportadas para Gaeta, onde se vão construir baterias.

« Muitas peças de artilharia foram transportadas para a costa da Calabria, onde serão igualmente levantadas baterias. »

« O principe regente de Baden se acha elevado a dignidade de gran-duque de Baden.

Segundo parece, o imperador d'Austria acaba de confiar aos jesuitas uma escola de instrucção superior. Este collegio acha-se em Feldkirch, no Tyrol, e he destinado a substituir o collegio de Friburgo na Suissa.

« O jornal religioso, que dá esta noticia, accrescenta que o imperador da Austria sera' o primeiro, na época actual, a confiar uma escola do estado a ordem dos jesuitas.

Uma proclamação real do governo de Hanover annulia os artigos da constituição de 1849 a respeito das finanças.

« Por decreto real a lista civil esta' fixada em 600,000 chalers.

« A Correspondencia Prussiana » annuncia que os signatarios do protocolo de Londres, relativo a sucessão da Dinamarca, se preparam para entabolar novas negociações sobre este protocolo. Diz-se que foi o gabinete de Vienna que tomou a iniciativa destas negociações, fazendo notar que elle assignara o protocolo reservando expressamente a competencia e os direitos da Allemanha, e que as medidas adoptadas pela Dinamarca a respeito dos ducados, notavelmente das propriedades, eram contrarias nos termos em que a Austria adherira ao protocolo de Londres.

Publicação a pedido.

AOS ELEITORES DOS COLLEGIOS ASSU' E MAIORIDADE.

Distinctos filhos do Assu' e Maioridade.—Hoje que se trata de eleger um de nosssos compatriotas para representar o nosso berço e garantir os nossos direitos no parlamento nacional, hoje que se trata de saber quem de vós merece a confiança e quem mais dignamente vos pode lembrar na assembléa geral, e fazer com que a corte não dormite esquecida de nós e de nossos interesses, he mister que nos lembremos do nosso illustre comprovinciano o Sr. Dr. Luiz Francisco da Silva, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado a nossa provincia nas crises por que tem ella passado, e que doptado de talentos e independencia não se deixará escravisar por mesquinhas idéas de conveniencia.

A' vós, senhores da actual politica, convém ter diante dos olhos o apoio que vos tem elle prestado, nunca reunindo-se aos tumultos vertiginosos, que tem querido sacrificar a paz publica, e fazendo sempre dominar as idéas de liberdade, restrictas nas raias do direito. Lembrar o homem que partilha vossas ideas justas, que nunca se abandonou ás ondas turbulentas, he vosso dever.

E á nós, distinctos filhos desta terra, deve caber a gloria de havermos recompensado as fadigas do homem de lettras, que ha tantos annos formado em direito, não se tem feito lembrar por sua delicadeza e modestia.

A nós ainda he conveniente isto, porque a eleição de um representante he uma questão de toda a importancia, sobretudo para nós cuja bella provincia ainda embalada no berço infantil necessita de uma voz eloquente que faça patentear ao governo e a corôa nossas primeiras necessidades, tantas vezes deslembradas.

O poder legislativo he sempre o primeiro poder para o povo, porque he aquelle que pode marcar a extensão de seus direitos e de sua propriedade, he o que pode marcar os impostos e por consequencia o que pode roubar o sangue do povo, ou poupar seu suor e suas lagrimas, e se isto he certo, nenhuma duvida deve restar em que todo o escrupulo deve haver na escolha de um representante, e que necessariamente não se pode, ou se não deve desprezar uma tão excellente acquisição como a que fazemos, escolhendo para nosso representante na assembléa nacional, o Illm. Sr. Dr. Luiz Francisco da Silva, tão recommendado por suas virtudes e talentos.

Esperamos que o tão distincto administrador da provincia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Bernardo do Passo, não exceda os limites da lei e não guerreie o nosso illustre candidato.

E, pois, distinctos filhos dos collegios Assu' e Maioridade, distinctos eleitores destes lugares, bradai com todo o fervor, uni vossas vozes, e saia o nome do nosso distincto comprovinciano, o Sr. Dr. Luiz Francisco da Silva, de todas vossas boccas, acolhei-o em vossos peitos, mostrai-vos patriotas.

Um Rio-grandense.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE OUTUBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 27 3|4 60 d|v.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 1|2 a 90d. e 27 3|8 a 60.
« Paris, 350 a 355 rs. por fr.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1|2 a 1 por 0|0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 60 a 70 0|0 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1|2 por 0|0.

Dito do banco—7 a 8 por 0|0.

Ouro.—Onças hespanholas		28$ a 28$500
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
	Pesos columnarios	2$000
	« mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	363:026$225
Idem do dia 18	14:046$922
	377:073$147

Descarregam hoje 20 de outubro.

Barca franceza—*Conte Roger*—mercadorias.
Barca americana—*Union*—farinha, bolachinha e farello.
Brigue americano—*Fairy*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Chamois*—polvora.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 17	16:283$967
Idem do dia 18	429$748
	16:713$715

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17	2:561$735
Idem do dia 18	103$479
	2:665$214

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1856.

Lisboa—Brigue portuguez «Bom Successo», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 23 saccos assucar mascavado.

Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», Carvalho & Irmãos, 300 saccas farinha de mandioca.

Havre—Barca franceza «Raoul», Lasserre & Tissel-frers, 108 couros salgados seccos.

Exportacao.

Bahia, sumaca brasileira «Nova Minerva», de 81 toneladas, conduzio o seguinte: — 778 volumes differentes generos, 66 volumes diversos objectos.

S. João de Terra Nova, barca ingleza «Rothesay», de 313 toneladas, conduzio o seguinte: — 235 saccos com 1,175 arrobas de assucar.

Paço de Camaragibe, hiate brasileiro «Santa Luzia», de 24 toneladas, conduzio o seguinte: — 119 volumes generos estrangeiros, 204 arrobas de carne secca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17	19:381$352
Idem do dia 18	3:646$440
	23:027$792

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	22:938$960
Idem do dia 18	1:673$114
	24:612$074

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Os saques de que deve ser portador o paquete inglez que esperamos dos portos do sul montam acerca de 70,000 libras sterlinas a maior parte a 27 3|4 d. por 1|2 a 60 d|v, a cujo preço fechou-se a praça, e sobre Paris a 346 rs. por franco.
Algodão	Entraram 848 saccas, das quaes uma partida de 262 saccas superiores, foi vendida de 6$650 a 6$700, sendo este por 200 saccas de Pajeu. As outras vendas regularam de 6$400 a 6$500 por arroba pelos regulares e 6$600 pelo superior.
Assucar	Tivemos 14,320 saccos, sendo a maior parte mascavado. Pagou-se aos conductores o branco de 1$500 a 1$800 por arroba, e o mascavado bruto a 2$580; porém não ha mais compradores a este preço. Vendeu-se algum, o bruto para exportação de 2$550 a 2$600, e poderia ter-se vendido mais se apparecesse comprador. Tambem vendeu-se algum branco para as provincias do norte. de 3$600 a 5$ por arroba para preencher encommendas, mas não se pode contar com estes preços, porque a entrada deve augmentar.
Aguardente	Foi muito procurada e obteve de 92$ a 95$ por pipa.
Couros	Tendo obtido 270 rs. por libra dos seccos salgados afrouxaram e hoje não dão mais este preço.
Arroz	O pilado a vapor vendeu-se de 3$ a 3$100 por arroba.
Bacalhao	Tocaram no porto tres carregamentos, dos quaes um foi vendido a preço occulto, mas que regulou de 14$ a 14$500 por barrica, e os dous seguiram para o sul. Retalhou-se de 16$ a 17$, e ficaram em ser 3,600 barricas.
Café	Vendeu-se de 4$ a 4$800 por arroba.
Carne secca	Os preços regularam de 5$500 a 5$800 por arroba da regular, e de 6$ a 6$100 pela superior, ficando hoje em ser 6,000 arrobas.
Cha	Vendeu-se de 1$650 a 1$900 por libra do Hysson.
Cerveja	Idem de 4$200 a 4$500 pela duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Tivemos dous carregamentos, dos quaes um seguio para o sul e outro vai descarregar. Não contando com aquelle ficaram em ser 600 barricas de Philadelphia, que se retalhou de 20$ a 21$, e 400 de Baltimore que se vendeu a 22$.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 2$800 a 4$ por sacca conforme a qualidade.
Presuntos	Não ha, nem tambem ha carnes ensaccadas.
Desconto	Rebateram-se letras de 6 1|2 a 8 por cento, sendo o menor para as letras de pequeno prazo.
Fretes	Para o Canal a 45 pelo assucar e 1|2 pelo algodão com 5 por cento; e para Liverpool carregando na Parahiba a 25 pelo assucar, e 9|16 pelo algodão.

Tocaram no porto: 2 navios com bacalhão, 1 com farinha de trigo, e outro com guano.

Entraram: 8 de cabotagem, 1 com bacalhao, 2 em lastro, 1 com farinha de trigo e 3 com generos e fazendas da Europa.

Sahiram: 10 de cabotagem. 1 vapor, 2 em lastro e 1 com assucar.

Ficaram no porto 48 embarcações a saber: 32 brasileiras, 1 franceza, 1 hamburgueza, 2 hespanholas, 7 inglezas e 5 portuguezas.

RIO 9 DE OUTUBRO.

Cotações officiaes da junta dos correctores.

Cambios.—Londres: 27 1|4 a 27 3|8 a 90 d.
Hamburgo: 658 a 657.

Acções de companhias — Paquetes a vapor: 250$ pagamento no dia 18 do corrente.

João Severino da Silva, pelo presidente.
Conrado Mauricio Hess, pelo secretario.

As transacções em cambio a que se referem as cotações foram menos que regulares.

Em acções da companhia dos paquetes a vapor houve mudanças regulares a 250$.

Em café as vendas foram muito insignificantes.

Fretou-se hontem, depois das horas da praça, um brigue bremense em direitura para um porto do Canal a 60|.

Cambios.

Londres 27 1|4 a 3|8 e 90 dias.
Paris 347 a 350.
Hamburgo 657 a 90 dias.
Lisboa 100 a 101 0|0 nominal.

FRETES.

Antuerpia	50 s.	Liverpool	40 a 45 s.
Canal	50 s.	Londres	40 a 45 s.
Estados-Unidos	70 a 90 cs.	Marselha	60 fr. e 10 0|0
Hamburgo	476 a 50|.	Mediterraneo	55 a 57|6 s.
Havre	60 a 80 f. e 10 0|0.	Trieste	55|.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

METAES. Onças da patria	29$800 a	30$000
» hespanholas	29$400 a	29$800
» Peças de 6$400 velhas	16$000	
» Moedas de 4$	9$000	
» Soberanos	8$900 »	9$000
» Pesos hespanhóes	1$920 »	2$000
» » da patria	1$900 »	1$920
» Patacões	1$920 »	1$960
Apolices de 6 %	101 ½ »	105 ½
» provinciaes	101 ½ »	102 ½

(Jornal do Commercio do Rio.)

BAHIA 13 DE OUTUBRO.

Cambios.

Londres a 60 dias de vista	27 1|2 d.	
Paris	345 a 350 o fr.	
Hamburgo	650 » 660m. b. s.	
Lisboa » »	98 a 100 por 0|0.	
Dobrões hespanhoes	29$000 a	29$200
» da patria	29$000 »	29$200
Peças de 6$400 velhas		16$000
» de 4$		9$000
Soberanos	8$800 »	9$000
Patacões brasileiros	1$920 »	1$960
Hespanhoes	1$940 »	1$960
Mexicanos	1$920 »	1$960
Cobre		desc.

Fretes.

Amsterdam
Gothemburgo
Canal a ord. para o Reino Unido 40 s. a 45 nom.
Entre Havre e Hamburgo 40 s. a 45 nom.
Baltico 45 s. a 45 nom.
Liverpool 30 s. assuc. nom.
» 1|2 por libra alg.
Londres 40 s. nom.
Hamburgo ou Bremen 35 s. a 40.
Trieste 45 s. a 50.
Havre ou Marselha 60 nom.

(Diario da Bahia.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 18.

Havre—49 dias, barca franceza «Conte Roger», de 213 toneladas, capitão Pujibet, equipagem 15, carga fazendas e mais generos ; a Lasserre & Companhia. Pertence ao porto do Havre. Passageiros, Louis Soulan, Henry Berger.

Londres—45 dias, barca ingleza «Chamois», de 255 toneladas, capitão Edmund Lyle, equipagem 12, carga polvora e mais generos ; a Rothe & Bidoulac. Pertence ao porto de Londres.

Assú—12 dias, brigue brasileiro «Felicidade», de 228 toneladas, capitão Francisco da Silva Motta, equipagem 15, carga sal ; a Luiz Antonio de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia. Veio largar o pratico e seguio para a Bahia.

Porto—40 dias, brigue portuguez «S. Manoel I», de 168 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 17, carga vinho e mais generos ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Pertence a cidade do Porto. Passageiros, Maria de Oliveira, João Ferreira da Costa, Luiz Pereira Gonçalves, José Francisco Orphão, Manoel Fernandes da Silva, Joaquim Fernandes de Azevedo.

Navios entrados no dia 19.

Ilha do Sal—28 dias, barca inhleza «Courrier», de 288 toneladas, capitão John Garcy, equipagem 12, carga sal ; a Saunders Brothers & Companhia. Pertence a Jersey. Seguio para os portos do sul.

Lisboa—31 dias, barca portugueza «Maria José», de 380 toneladas, capitão José Ferreira Lessa, equipagem 17, carga vinho e mais generos ; a Francisco Severiano Rabello & Filho. Pertence a Lisboa. Passageiros, Caetano José Garcia, Antonio Gonçalves da Silva, Alfredo Joaquim Ferreira.

Richmond—62 dias, patacho americano «Breeze», de 241 toneladas, capitão Henry King, equipagem 9, carga 2,700 barricas com farinha de trigo ; a Schramm Whately & Companhia. Pertence a Philadelphia.

Porto—46 dias, brigue portuguez «Esperança», de 183 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Lessa, equipagem 12, carga vinho e mais generos ; a Barroca & Castro. Pertence a cidade do Porto. Passageiros, Joaquina Alves Camilla, Francisco Antonio Paes, Emilia Rodrigues, Manoel Joaquim da Silva, João Fernandes Teixeira, Manoel José Rodrigues, Henrique Pereira, José Pinto Tavares, Thomaz Alves Estima, Antonio Esteves dos Santos, Manoel Rodrigues Fraga, Custodio José da Silva, João Domingues, Francisco dos Santos, José Joaquim da Silva, José Bernardino de Freitas, Agustin Revera.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias e 23 horas, vapor brasileiro «Imperatriz», commandante o 1.º tenente A. C. de Brito. Passageiros para esta provincia, Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito, sua senhora, sua sogra, 2 amas, 1 sobrinho, 1 filho e 12 escravos, Manoel Ezequiel Henriques, Joaquim Vieira Sampaio, Fortunato Rogerio França e 1 criado, João Nepomuceno de Cerqueira, padre Manoel Tavares de Souza, Virgilio de Araujo Palmeira Peixoto, Hermogenes Octaviano de Figueiredo e 1 criado, Pedro da Silva Rego, Raphael Fernandes Porto e sua senhora, Eustaquio Gomes e sua senhora, Antonio Teixeira Pinto, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, Dr. Manoel Jose da Silva Neiva e 2 criados, Dr. Carlos Augusto da Silva Lobo e 1 escravo, Eduardo Burle, Ignacio Luiz de Brito Taborda, D. Anna Joaquina Pontes Marinho e 3 filhos, Ursulino Anlero de Araujo Galvão, João José da Silva Guimarães, Lino José Nogueira, Manoel Baltasar Pereira Dieynes, D. Anna de Amorim, Paulino Nery da Fonseca e 1 irmãa, Antonio de Moma Castro, Tiburcio Alves de Carvalho, Francisco de Paula Neves, Francisco Ferreira Bástos de Amorim, Antonio Joaquim Maria Alleluia, Francisco Joaquim Duarte, José Gonçalves da Silva, Manoel Januario Bezerrra, Pedro Correia Vieira, Domingos Fernandes Grillo, Francisco Ferreira de Andrade, José Joaquim de Oliveira, Galdina Maria da Conceição, 1 cadete, 1 soldado, 1 ex-praça, 1 desertor de marinha, Izidro José Caparica, Pedro Augusto Matha, Dr. Carlos Agostinho de la Fete Leperrier, George Case, William Morrice, James Doux, e Daniel Rudy, 1 escravo a entregar. Seguem para o norte, tenente Antonio Clemente dos Santos, tenente Trajano A. Gonçalves Medeiros de Oliveira e sua senhora, 1 ex-praça, Dr. José Assenso Costa Ferreira, João Carlos Muniz, 5 ex-praças, 1 imperial marinheiro, 2 ex-praças do exercito.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra Nova—Barca ingleza «Rothesay», capitão W. Taylor, carga assucar e lastro.

Bahia—Sumaca brasileira «Nova Minerva», mestre Feliciano Correia Quadro, carga fazendas e mais generos. Passageiro, José Victor de Araujo.

Camaragibe—Hiate brasileiro «Santa Luzia», mestre Estevão Ribeiro, carga bacalhao e mais generos. Passageiro, Antonio Mauricio de Lima.

Em commissão—Vapor de guerra brasileiro «Beberibe», commandante o capitão-tenente José Maria Rodrigues.

Observações.

Entrou e fundeou no mosqueiro o brigue americano «Fairy», deixando de seguir para os potos do sul como se declarou na parte do dia 17 do corrente mez.

Fundeou no lameirão uma barca hamburgueza.

Editaes.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz municipal e provedor dos residuos e capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a terceira praça e na audiencia deste juizo, que terá lugar no dia 22 deste mez, se procederá a arrematação das rendas das casas, que constituem o patrimonio das irmandades do Santissimo Sacramento, Almas, Livramento, Conceição da Congregação, Espirito Santo, Conceição dos militares a qual administra o patrimonio de Santa Anna, todas da freguezia de Santo Antonio, assim como as rendas das casas do patrimonio da irmandade das Almas, e de S Tiago do Pilar, e de Santa Luzia do Corpo Santo, freguezia do Recife, constando do escripto, que se acha em poder do porteiro, os preços, e condições da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado pela imprensa.

Recife 11 de outubro de 1856.—Eu Galdino Temistocles Cabral do Vasconcellos o escrevi Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, do termo da cidade do Recife, etc.

Faço publico para conhecimento de quem interessar que, pelo Exm. Sr. presidente da provincia fo approvada a postura addicional abaixo transcripta, conforme me foi communicado pela camara municipal desta cidade, em officio de 15 do corrente.

Postura addicional, approvada em 9 de outubro de 1856.

Art. unico. Nos lugares abaixo declarados, além das casas, que se construirem, segundo o disposto no tit. 7 das posturas de 30 de junho de 1849 ; he permittido faze-las de oitões singelos, tendo 22 palmos de largura de uma aresta á outra, 50 a 60 de fundos e 16 de altura inclusive a cornija ; e as respectivas portadas e janellas, aquellas 11 palmos de altura sobre 5 de largura, e esta 7 de alto e 5 de largo, sendo os fundamentos solidos e sufficientes ; os infractores soffrerao a multa de 15$ rs. e a obra será demolida á sua custa. Rua do Progresso, Esperança, das Nymphas e Conquista, fim da rua dos Pires até o Campo Verde, ponte do Manguinho em diante, Capunga, João de Barros, Belém, Rosarinho e Afflictos, Estrada Nova, que conduz ao Cachanga, Cabaga ao leste da estrada de ferro, freguezia dos Afogados e estrada de um e outro lado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar o presente pelo *Diario*.

Freguezia da Boa-Vista, 18 de outubro de 1856.—O fiscal, Ignacio José Pinto.

Declarações.

Correio geral.

Relação da cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Imperatriz», para os senhores abaixo declarados :

Dr. Antonio Joaquim de Araujo Junior	1
Antonio José Rodrigues de Souza Junior	4
Dr. Antonio de Vasconcellos Drummond	1
Francisco Gomes de Oliveira	1
Isac Curio & Companhia	1
Jacintho Paes Mattos Mendonça Ayalle	1
Joaquim Arsenio Cintra da Silva	2
Joaquim da Costa Dourado	1
Joaquim Juvencio da Silva	1
José da Maia	2
Manoel Gomes Marcondes Junior	1
Manoel da Silva Villarim	1
Palmeira & Beltrão	1
Pedro Velloso Ribeiro	1
Thomaz de Almeida Antunes	1
Silvino Cavalcanti de Albuquerque	1

— As malas que tem de conduzir o vapor «Imperatriz» para os portos do norte, fecham-se hoje (20) as 3 1/2 horas da tarde, e recebem-se correspondencias com o porte duplo até as 4 horas ; os jornaes deverão achar-se tres horas antes nesta repartição.

CORREIO GERAL.

O vapor de guerra *Beberibe* recebe a mala para Maceió hoje ao meio dia.

— O arsenal de marinha compra no dia 25 do corrente mez, a vista de propostas apresentadas nesse mesmo dia até as 11 horas da manhãa, para fornecimento do almoxarifado, declarando ellas um preço fixo, os objectos seguintes, da melhor qualidade : — Sapatilhos, papel de peso, solla, chumbo em lencol, taixas de cobre de tres a seis quartos, cabo de Manilha, oleo de linhaça, remos de faia de treze a dezeseis pés, vistas de osso, lonna ingleza estreita, merlim, sebo em pão, cera em archotes, colheres de ferro, dedaes de repucho, pregos de cobre, polvora grossa, polvora fina, lapis.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de outubro de 1856.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
DE
SANTA IZABEL.

Quarta-feira 29 de outubro de 1856.

BENEFICIO DO SANTA ROSA.

Logo que o Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia se dignar comparecer na tribuna, dará principio o divertimento com uma bella symphonia

A MARQUEZA.

executada pela muito conceituada banda de musica militar do corpo de policia, de que he mestre o distincto professor, o Sr. Pedro Nolasco Baptista.

Depois representar-se-ha o novo drama em 3 actos, que pela primeira vez vai á scena neste theatro, e tem por titulo

O retrato
DE
MUITAS FAMILIAS.

No fim do drama seguir-se-ha o passo a dous por duas Jovens Pernambucanas.

Terminara o espectaculo com a sempre muito applaudida comedia em 1 acto

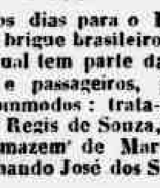
O INGLEZ MACHINISTA.

Principiará as horas do costume.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéa, estão desde ja expostos a venda em casa do beneficiado, na rua de Santa Isabel n. 13, a qualquer hora do dia, e no dia do espectaculo no escriptorio do mesmo theatro.

Avisos Maritimos.

Pará pelo Maranhão.



Segue em poucos dias para o Pará, com escala pelo Maranhão, o brigue brasileiro *Clara*, de primeira marcha, o qual tem parte da carga engajada: para o resto e passageiros, para o que offerece asseiados commodos : trata-se com o consignatario João Pinto Regis de Souza, na travessa da Madre de Deos, armazem' de Martins & Pinto, ou com o capitão Fernando José dos Santos, na praça.

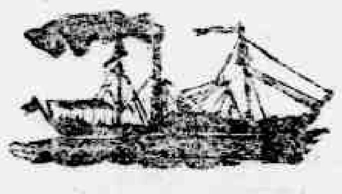
Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias o bem conhecido brigue escuna « Laura », recebe carga e passageiros : trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, rua do Vigario n. 25.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o brigue brasileiro «Adolpho», de que he capitão Manoel Pereira de Sa ; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, tratase na rua da Cadeia do Recife n. 66, ou com o capitão na praça.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor AVON, commandante Rivete, o qual depois da demora do costume seguira para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa : para passageiros, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42. N. B.—Os volumes que pretenderem mandar para Southampton, deverão estar na agencia duas horas antes de se fecharem as malas, e depois desta hora não se recebera volume algum.

COMPANHIA DE NAVECAÇAÕ MIXTA.

Luiz Arnaud, Touache Irmãos & C.,
em Marselha.

O vapor *Brasil* deverá ter partido de Marselha para o Rio de Janeiro, com escala por Malaga, Lisboa, Teneriff, Pernambuco e Bahia, no dia 25 de setembro proximo passado : para qualquer informação, com N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, agentes da companhia.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

O vapor PARANA', commandante F. F. Borges, espera-se dos portes do norte, em seguimento para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, em 18 do corrente, a carga ou encommenda devera ser engajada no escriptorio da agencie, no mesmo dia da chegada do paquete, assim tambem os escravos a frete, devendo os despachos e os conhecimentos, serem entregues na agencia, até o meio dia do dia da sahida do paquete : agencia rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

Para a Bahia

o veleiro e bem conhecido palhabote nacional «Dous Amigos», pretende seguir com muita brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Espera-se do Assú com muita brevidade a bem conhecida e veleira barca «Mathilde», a qual terá aqui a demora sufficiente para receber escravos a frete para o porto indicado : trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Para a Bahia segue em poucos dias o veleiro palhabote «Santo Antonio Triumpho», de lote de 126 toneladas, por ja' ter a maior parte da carga prompta ; para o resto trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheos, rua de Apollo n. 23.

PARA O RIO de Janeiro

sahe com muita brevidade o brigue nacional SAGITARIO, ó qual tem grande parte do carregamento prompto : para o restante da carga e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue em poucos dias o brigue brasileiro «Adolpho», para o resto da carga, passageiros e escravos a frete trata-se na rua da Cadeia n. 66, ou com o capitão Manoel Pereira de Sá, na praça.

Companhia Pernambucana.

O vapor «Iguarassú» he esperado neste porto dos do sul até o dia 23 do corrente, e seguira' para os do norte antes do fim do mez, sendo sua escala na ida Parahiba, Rio Grande, Assú, Aracaty, Ceara, Acaracú e Granja, e na volta os mesmos e mais o de Itapissuma ; para carga e passageiros no respectivo escriptorio, Forte do Mattos n. 10.

Para o Assu'

segue em mui poucos dias a barcaça «S. Bartholomeo» ; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com Ferreira & Matheos, na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas.

— Para Lisboa segue com toda brevidade o brigue portuguez «Bom Successo», por ter a maior parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Thamaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Leilões.

AVISO AOS NAVEGANTES.

O agente Vieira da Silva faz leilão de cinco toldos, uma bujarrona, quatro latinos, dous cutelos, dous gaftofes, dous bulachos, um juanete, duas varredoras, um traquete, uma vella de estae e uma banbinella, terça feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa, no largo da rua da Cruz do Recife.

LEILÃO.

Quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia em ponto, o agente Oliveira fara' leilão, por ordem e em presença do Illm. Sr. consul da França, e no respectivo consulado, sito na rua do Trapiche desta cidade, do seguinte, pertencente a liquidação da massa do finado Nicolao Gadault ; a saber : uma casa terrea nova (ainda não numerada) feita de taipa, com quintal e cacimba, sita na rua da Esperança, terceira casa a' mão direita de quem segue da Soledade para o Manguinho, e um terreno sito no lugar dos Coelhos, com frente para o alinhamento da rua dos Prazeres, no bairro da Boa Vista, tendo 111 palmos de largura, na frente da mesma rua.

Leilão

Johnston Pater & C., continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão do mais esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : segunda-feira 20 do corrente, a's 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Madre de Deos.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um completo sortimento de obras de marcineiria novas e usadas, e de uma infinidade de objectos de differentes qualidades, que fôra infidonho enumera-los, os quaes se acharão patentes no referido armazem no dia do leilão, que terá lugar quinta-feira 23 do corrente as 11 horas da manhãa.

— O agente Borja fará leilão de diversos escravos de ambos os sexos, moços, de bonitas figuras, d'entre elles uma preta excellente engommadeira, uma dita optima cozinheira, uma linda negrinha de doze annos e um preto perito serrados, etc., os quaes se acharão patentes no armazem do agente annunciante sito na rua do Collegio n. 15 e se entregarão pelo maior preço offerecido, visto serem para liquidação : quinta-feira 22 do corrente as 11 horas em ponto.

— O agente Vieira da Silva na rua da Madre de Deos n. 32, faz leilão quarta feira ao meio dia em ponto, de diversas obras de marcinaria novas e usadas, e diversos objectos que se acharão no dito armazem.

Avisos Diversos.

Grande aperfeiçoamento do Daguerreotypo.

Convida-se ao respeitavel publico a examinar os retratos tirados pelo systema norte-americano, e que estão em exposição não só na galeria do aterro da Boa-Vista n. 4, 3.º andar, como na mesma rua n. 6, loja do Sr. Dubarry, no largo da matriz de Santo Antonio botica do Srs. Moreira & Fragozo, e na praça da Independencia loja de sapatos do Sr. Porto. O reflexo das laminas está vencido.

— No aterro da Boa-Vista n. 6, loja, se dirá onde existe para vender-se uma prensa autographica com todos os seus pertences e propria para imprimir circulares circulares, cedulas de eleições e etc. Ensina-se gratuitamente a trabalhar com ella. Em 15 minutos prepara-se a chapa e extrahe-se o primeiro exemplar, podendo depois extrahir se o numero que se quizer em pouco tempo.

— Desappareceu do engenho Mussurepe no dia 18 de setembro do corrente anno o escravo Bernardo, cabra, com os signaes seguintes : estatura regular, secco do corpo, resto descarnado, olhos scintillantes e encovados, dedos compridos dos pés, pouca barba, e comprida no queixo inferior, sem dentes da parte de cima : roga-se as autoridadds policiaes e capitães de campo a sua captura, e entrega no mesmo engenho, ou no Mosteiro de S. Bento, que serão generosamente recompensados.

— Furtaram da horta do Mosteiro de S. Bento em Olinda na noite de 6 do corrente mez dous cavallos, sendo um mellado, velho, com o ferro SB no quarto direito, estropeado das mãos, proveniente de sangue que tem tido, e outro ruço pedrez, novo, pequeno, carregador baixo, ferro O por baixo de um P no quarto esquerdo ; da-se a quem os apprehender boa recompensa, entregando-os no Mosteiro de S. Bento, ou no engenho Mussurepe.

— Um rapaz brasileiro, que ainda está arrumado, offerece-se para ser caixeiro de rua de qualquer casa, o qual he muito deligente para este fim e dar fiador a sua conduta : a tratar na rua da Guia n. 38.

— Os abaixo assignados declaram a todas as pessoas que teem penhores na taberna, no largo da Ribeira n. 1, que hajam de os resgatar no prazo de oito dias, findo os quaes serão vendidos para pagamentos de seus debitos, ficando os mesmos abaixo assignados sem responsabilidade.

Recife 20 de outubro de 1856.

Izidro Pereira de Andrade & Companhia.

ALUGAM-SE

4 casas na Torre, caiadas e pintadas para se passar a festa, por commodo preço : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 17.

— Precisa-se alugar um bom cozinheiro, forro ou escravo : na rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda ; na rua da Senzala Velha n. 50.

—Sexta feira 17 da corrente, foram apprehendidos na barreira do Giquiá 2 animaes, sendo um macho e outro femea : quem fôr seu dono dirija-se ao cobrador da mesma, dando os signaes, e importe da despeza lhe será entregue.

OFFICIAES DE SAPATEIRO.

Precisa-se de officiaes de sapateiro e dão-se obras a fazer, tanto de homem como de senhora com fiadores ; na rua do Livramento, loja n. 41.

— Precisa-se de duas escravas para o serviço de quitandeira : quem as tiver e quizer aluga-las, queira dirigir-se a rua da Cruz, sobrado n. 23, que achara' com quem tratar.

— Offerece-se um homem brasileiro com pouca familia, sendo só a mulher e um filho pequeno, para feitor de algum sitio, ou para enfermeiro de qualquer fabrica de engenho, por ter perfeita pratica e habilitação precisa, justifica sua conducta civil e moral com qualquer pessoa desta capital, por ser natural della : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 119, loja de selleiro, que achará com quem tratar.

— Precisa-se no quartel da Soledade desmanchar as respectivas tarimbas, e pintar todas as portas e janellas : quem disto se quizer encarregar compareça em qualquer dia util na directoria das obras militares, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Perdeu-se uma lettra da quantia de 44$000 aceita pelo Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti e o Sr. Luiz Pereira Vianna, vencida no dia 14 de setembro proximo passado : roga-se aos mesmos senhores a não paguem senão ao dono José Alves da Silva Guimarães ; o mesmo pede aquella pessoa que a achar o favor de entregar ao mesmo dono, na rua do Cabugá, loja de miudezas.

— Aluga-se um sitio na Cruz de Almas, que vai para Beberibe, casa com bastantes commodos : quem o pretender dirija-se a rua Velha n. 56, que achara com quem tratar.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado reside temporariamente na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar, onde podera' ser procurado a qualquer dia e hora ; incumbe-se da defeza de qualquer causa crime. Recife 18 de outubro de 1856.—Antonio Borges da Fonseca.

— A typographia Republicana na rua do Passeio, carece de dous bons compositores : a tratar na mesma, ou na rua estreita do Rosario, segundo andar n. 17.

— O abaixo assignado, como procurador de sua mana D. Bernarda Cardoso de Souza Magalhães e Silva, viuva de Thomaz das Neves Silva, convida a todos os credores daquelle casal para comparecerem no dia 23 do corrente na Soledade, rua de João Fernandes Vieira, casa de 4 janellas e 1 porta, afim de tratar-se da liquidação das respectivas dividas.

José Antão de Souza Magalhães.

— Os credores dos bens do fallecido José Maria Borja, que ainda não receberam o que lhes tocou em rateio, tirem mandado de levantamento, e venham receber o que lhes toca do inventariante ; na rua Nova, sobrado n. 27, ou na loja n. 4.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda provincial, se ha de arrematar em praça publica os bens seguintes :

Uma casa terrea de taipa na rua do Quiabo nos Afogados n. 2 com porta, e janella tendo 18 palmos de largura e 34 ditos e 5 pollegadas de fundo, 2 salas um quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros em mão estado, avaliada em 60$000 rs, de Joaquim José do Mello.

Uma casa terrea arruinada na rua do Motocolombó n. 38 de pedra e cal com 26 palmos de frente e 60 de fundo, 2 quartos, cozinha dentro quintal em aberto e sem coberta, avaliada em 100$, de João da Cruz.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 209. tendo 18 palmos de frente e 45 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada em 200 rs. da viuva de Euzebio Lopes.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 219, 2 portas, 2 salas, cozinha dentro, 1 quarto. quintal em aberto com 15 palmos de largura e 38 e duas pollegadas de comprimento, avaliada em 60$ rs, de Izidoro Marques de Colonha.

Uma casa terrea na rua dos Poços n. 3 de taipa com 19 palmos de largura e 34 ditos de comprimento e com porte e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros em mão estado, avaliada em 50$ rs, de Antonio Luiz de Freitas.

Uma casa terréa de taipa na rua do Quiabo n. 26 com porta e janella, 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, pequeno quintal, com 21 palmos de largura e 7 pollegadas e 70 de fundo, avaliada em 200$ rs., de Joaquim Antonio Vieira por Luiz Placido.

Uma casa terrea de pedra e cal na rua do Forte n. 16 A., com uma só porta sem repartimento, tendo um pequeno quintal em aberto, com 15 palmos de frente e 50 de comprimento, sem ladrilho, em mão estado, avaliada em 350$ rs., de Manoel dos Anjos.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 208, a qual tem 12 1/2 palmos de frente e 47 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, em mão estado, avaliada em 60$000 rs., de Manoel Alves dos Santos Julio.

Uma casa terrea na rua do Quiabo nos Afogados n. 62, de taipa, com porta e janella, tendo 18 palmos e 7 pollegadas de largura e 54 ditos de comprimento ; 2 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto chãos foreiros, em mão estado, avaliada em 70$ rs., de José Mendes.

Uma casa terrea em mão estado de taipa na rua do Quiabo nos Afogados n. 4, com porta e janella, tendo 18 palmos de frente e 34 ditos e 5 pollegadas de comprimento, 2 salas. 1 quarto, cozinha dentro e quintal em aberto, chãos foreiros, avaliada em 50$ reis, dos herdeiros de Maria do Espirito Santo.

Uma casa terrea de taipa nos Afogados na rua dos Poços n. 8, tendo 22 palmos de frente e 100 de fundo, cozinha dentro ,quintal em aberto, avaliada em 50$000 reis, de Joanna Maria dos Passos.

Uma casa terrea de taipa na rua do Quiabo n. 6 nos Afogados com porta e janella tendo 18 palmos de largura e 34 ditos e 5 pollegadas de comprimento, com 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreircs, avaliada em 50$000 reis, de Josepha Thereza.

Uma casa meia agua na rua de S. Miguel n. 85 de predra e cal, tendo 8 palmos de largura e 20 de comprimento e tendo somente uma porta de frente avaliada em 40$ rs., dos herdeiros de Joaquim Caetano da Luz.

Uma casa terrea na freguezia dos Afogados na rua do Motocolombó n. 56, tendo 17 palmos de frente e 46 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto tendo o lado do oitão de sul cahido, avaliada em 80$000 reis, de Rosa Maria de Jesus do Nascimento.

Uma casa terrea na freguezia dos Afogados na rua de S. Miguel n. 46, tendo 15 palmos de frente e 55 de fundos, cozinha dentro, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 160$000 reis, a Maria Rosa de Jesus.

Uma casa terrea de pedra e cal no largo do Remedio n. 9, tendo 3[illegible] palmos de largura e 87 ditos de comprimento com 3 janellas de frente e vidraçadas, 2 salas, 3 quartos cozinha dentro quintal em aberto, com 4 pés de coqueiros, avaliada em 1:000$000 reis, dos filhos de Joaquim José Luiz de Souza.

Uma casa terrea de pedra e cal, na rua dos Poços n. 22 com porta e janella, tendo de largura 22 palmos e 5 polegadas e 48 ditos e 6 pollegadas de comprimento tendo mais duas salas, dous quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros, em muito mão estado, avaliada em 61$000 reis.

Outra casa terrea sita na mesma rua n. 24 tendo 22 palmos e 5 pollegadas de largura, e 48 ditos e 4 pollegadas de comprimento, 2 quartos, 2 salas, cozinha dentro quintal em aberto, e com 2 portas de frente, avaliada em 61$000 reis, de Miguel Lourenço Lopes.

Uma casa terrea de pedra e cal, na rua do Motocolombó nos Afogados n. 69 com 20 palmos de frente e 40 de fundo, 2 salas e 2 quartos, avaliada em 185$ reis, de Manoel Gonçalves Servina pelo orphão de João Lopes de Souza.

Uma casa terrea em caixão com porta e janella não acabada, tendo o n. 44 na rua do Quiabo nos Afogados tendo 30 palmos de frente e 80 de comprimento, sendo de pedra e cal, em mao estado avaliada em 250$000 reis, de Thereza Amaral de Jesus.

Uma casa terréa de pedra e cal, na rua Imperial n. 42 com porta e janella de frente, tendo 18 palmos de frente e 110 de fundos com 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 707$ reis, dos herdeiros de Manoel Vicente Ferreira.

Os pretendentes compareçam na sala das audiencias as 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

— Fugio no dia 13 do corrente o escravo Francisco, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pés espalhetados, sendo um delles e uma perna mais grossa que a outra, e não anda muito direito, tem marcas de chicote nas costas e he caiador : quem o pegar leve-o as Cinco Pontas, casa n. 131, ou ao engenho Palmeira, freguezia de Jaboatão, que sera' bem recompensado.

LOTERIA DA PROVINCIA.

2ª parte da 1ª loteria do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios.

Corre sabbado 25 de outubro de 1856.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

1 quarto	n.	2750	900$000.
1 meio	«	1629	400$000.
1 dito	«	796	200$000.
1 quarto	«	1554	100$000.
1 dito	«	55	100$000.
1 bilhete	«	5214	100$000.
1 quarto	«	5954	50$000.

Os bilhetes com a rubrica do abaixo assignado, acham-se a venda nas lojas ja' annunciadas, os quaes não estão sujeitos ao disconto dos oito por cento do imposto geral, que sera' pago logo que saia a lista, na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Bilhetes	5$800	recebe	5:000$000
Meios	5$000	»	2:500$000
Quartos	1$500	»	1:250$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de ferragem : na rua Nova n. 42.

— Precisa-se alugar 2 canoas grandes que peguem 1,500 tijolos de alvenaria grossa : quem tiver para alugar, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista n. 17, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de 800$000 pelo tempo de um anno, dando-se por hypotheca um sitio no lugar de Tigipió, livre e desembaraçado, em terras proprias, casa, arvoredos de fructos, e bastante terreno para plantação, da-se a renda pelo juros, que he de 12$ mensaes ; a pessoa que quizer dirija-se a Frederico Chaves, no aterro da Boa-Vista n. 17, que tem todos os poderes necessarios para este fim.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26, das 9 ás 3 da tarde, os bilhetes, meios e quartos, da segunda parte da primeira loteria do Sr. Bom Jesus dos Martirios do Recife, cujas rodas andam no dia 25 do corrente, e logo que se publiquem as listas, se pagam os premios incontinente, a excepção dos dous premios grandes, que são pagos logo, no salão da extracção, no convento de Nossa Senhora do Carmo. —O escrivão, José Januario Alves da Maia.

— Em praça presidida pelo Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional no dia 22 do corrente, depois de sua audiencia, se hão de arrematar os bens abaixo declarados para pagamento de execuções da mesma fazenda contra seus devedores, a saber :

A posse de um terreno de marinha na rua Imperial n. 214, com 30 palmos de frente e fundo até a baixa-mar por 120$, penhorada a Manoel Jaques da Silva.

Um dito n. 56 na rua de Luiz do Rego com 30 braças de frente e 71 de fundo por 600$, a José Joaquim de Almeida Pinto.

Um dito n. 349 na rua do Brum com 45 palmos de frente e 456 de fundo por 250$, à João Pedro Maduro por Manoel de Siqueira Campello.

Um dito n. 196 atraz da rua da Concordia com 60 palmos de frente e 100 de fundo por 300$, à Manoel Caetano de Oliveira.

Um dito n. 116 B atraz da rua do Caldereiro com 21 palmos de frente e 150 de fundo por 400$, à Manoel Pereira de Sá.

Um dito na rua de Apollo n. 178 com 20 palmos de frente e 50 de fundo por 200$, a Rosa Engracia de Santa Mariana Abreu Brandão.

Um dito n. 113 atraz da rua do Caldeireiro com 20 palmos de frente e 400 de fundo por 100$, a Thereza de Jesus Cavalcanti Pessoa.

Um dito n. 232 A na rua do Vigario com 30 palmos de frente e 45 de fundo por 100$, a Marianna da Conceição Pereira, como curadora de seu marido.

Um sitio na estrada de San José do Manguinho com grande casa de morada, estribaria, cercado em parte, e outra murado, e bastantes arvoredos de fructos por 8:000$, aos herdeiros de D. Joanna Machado Freire Pereira da Silva.

Uma casa terrea acabada ha pouco na rua da Palma com cozinha fóra, cacimba, quintal murado em chão de foro por 2:000$, à Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

Uma dita na rua do Queimado n 57 com 12 palmos de frente e 36 de fundo e quintal murado por 2:500$, à José Antonio de Oliveira.

Uma dita de cal e tijolo na rua da Casa Forte n. 43 com 15 palmos de frente, cozinha fóra, quintal em aberto por 400$, à Maria Francisca da Silva, por Florencia Maria das Virgens.

Uma dita em frente da igreja do Remedio de cal e tijolo, com terreno em ambos os oitões, e fundo até a camboa por 2:000$, aos herdeiros de Francisco de Assis Campos Cosdem.

Uma commoda e 6 cadeiras americanas por 16$, a Antonio Joaquim do Espirito santo.

Todos os utencilios para botica, contendo grande porção de potes de louça maiores e menores, vidros com tampas, instrumentos do mesmo para distilar, tudo por 77$700, a Bento Luiz de Carvalho.

Doze cadeiras novas de madeira de jacaranda com assentos de palha por 72$, a Vicente Moreira da Silva.

Seis cadeiras de condurú com assentos de palha e duas mesas pequenas da mesma madeira por 14$, a João Pereira Lago.

Seis cadeiras de madeira jacarandá, uma commoda de amarello, uma marqueza de angico, uma banca de meio de sala, uma mesa de amarello e dous bahus pequenos, tudo por 48$, à viuva de Manoel Lopes Machado.

Quem taes objectos quizer arrematar dirija-se a casa das audiencias a hora do costume.

BILHETES DE LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

24ª loteria da casa de correcção.

Bilhete inteiro	n.	1455	20:000$000
2 meio bilhetes	n.	4549	200$000

1ª loteria do hospital da villa das Caldas.

Bilhete inteiro	1415—100$000.
	1427—100$000.
	1459—100$000.
	4225—200$000.
Meio bilhete	2016—100$000.

Na loja junto ao arco de Santo Antonio o abaixo assignado vendeu as sobreditas sortes da 24ª loteria da casa da correcção, um bilhete inteiro n. 1455 20:000$, e outros de menores premios, assim desta loteria como da primeira loteria do hospital da villa das Caldas. Pelo vapor « Imperatriz » recebeu bilhetes da 25ª loteria da casa da correcção, e logo que estiverem rubricados annunciara' a venda. —José Euzebio Alves da Silva.

LOTERIA DA PROVINCIA.

2ª parte da 1ª loteria da Ordem Terceira do Carmo.

Com a rubrica do abaixo assignado foram vendidos os seguintes premios; os possuidores são convidados a vir receber, não só os 8 por cento da garantia, como todo o premio por inteiro, em seu escriptorio, ou na praça da Independencia loja n. 40.

5275	5:000$	bilhete inteiro.
2750	900$	2 quartos.
629	400$	meio.
796	200$	idem.
5572	200$	2 quartos.
55	100$	2 ditos.
1857	100$	2 ditos.
5954	50$	1 dito.
1990	50$	meio bilhete.
685	50$	1 quarto.
1172	50$	bilhete.

P. J. Layme.

Transferencia.

Acha-se mudado do becco do Capim para o de Gonçalves, no Recife, armazem n. 4, o deposito de sabão da fabrica da viuva de Delphino Gonsalves Pereira, e continua-se a vender a dinheiro a' vista, as seguintes qualidades de sabão.

Amarello de 1 qualidade		100 a	lib.
»	2 »	95 a	»
Cinzento	. . . . .	70 a	»

Grande e asseiado collegio em Lisboa,

para meninas, internas e externas, cuja educação, prendas e mais vantagens, se poderão avaliar, em presença dos estatutos, que se acham na rua do Crespo loja n. 16, ou na esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Aluga-se para o serviço de casa uma mulata que cozinha e cose, e outra recolhida : a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para servir a uma pequena familia : na rua do Crespo n. 11.

— Precisa-se de um capellão effectivo para a igreja de N. S. da Soledade do bairro da Boa-Vista : quem se achar no caso, dirija-se a Soledade a tratar com o juiz da irmandade Joaquim José Martins, ou com o thesoureiro Bernardo Roque.

— Precisa-se de uma preta escrava para casa de pouca familia : na rua larga do Rosario n. 16, loja de cutileiro.

— Precisa-se de um bom amassador : na padaria do pateo da Santa Cruz junto ao sobrado n. 55.

— Na rua de Santa Thereza n. 38, deseja-se fallar com o estudante Urbano Sabino de Paula Costa.

— Fugio no dia 15 do corrente o escravo João, crioulo, idade 30 annos, levou camisa branca, calça de casemira ou de riscado, chapéo preto de massa, estatura alta, reforçado do corpo, cor fula, nariz chato, cerrado de barba, mas curta, tem cabellos castanhos nos peitos, pés seccos e compridos, falla com desembaraço : quem o pegar leve-o a casa de seu senhor Vicente Ferreira da Costa, no largo da Assembléa, que sera' generosamente recompensado.

— Tendo de ser celebrado no dia 19 do corrente o anniversario da installação do grande hospital de caridade, estara aberto este estabelecimento desde 9 horas da manhãa ate 9 horas da noite para todas as pessoas que o quizerem visitar.—O escrivão da administração, Antonio José Gomes do Correio.

— José Antonio Marques declara ao Sr. Vicente Ferreira da Costa, ou a quem por elle fez publicar no Diario de 16 do corrente um annuncio em que declara a pessoa que quer comprar a casa, sita no principio da estrada dos Afflictos, que o annunciante lhe he devedor da quantia de 58$680, declara pois o annunciante que a casa não esta sujeita aquella quantia, e tanto mais quanto o Sr. Vicente Ferreira da Costa se acha tambem debitado para com o annunciante em outra quantia, e por isso logo que queira, póde apparecer na casa da residencia do annunciante, que querendo fazer o competente encontro, será enbolsado, caso alguma cousa se lhe reste.

— Desappareceu hontem a noite da rua da Cruz, casa n. 27, um periquito rajado de preto, denominado Cara Suja : quem o levar a mesma casa sera bem recompensado.

— Joaquim José de Amorim saca sobre a praça de Lisboa para o vapor «Avon» com o premio de 96 por cento.

AVISO AOS SRS. COMMERCIANTES.

Uma pessoa muito habilitada se offerece para fazer cobranças pelo centro e mesmo ao norte da provincia : os senhores que quizerem utilisar-se de seu serviço, para o qual offerece pessoa idonea nesta praça como fiador, dirija-se a praça da Independencia ns. 23 e 25 por estes dias, que ahi acharão com quem tratar.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor cathedratico de lingua franceza no Gymnasio desta provincia, tem resolvido abrir do primeiro de novembro em diante um novo curso desta mesma lingua e da ingleza, e bem assim de rhetorica, geographia e philosophia : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde procura-lo na casa de sua residencia, na rua Nova n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de alfaiate, dá-se comida e dormida se convier, prefere-se com algum principio : na rua Nova n. 52.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro, assim como de um aprendiz, dando-se sustento: no Monteiro, a fallar com Pedro Coelho Pinto.

— Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem : na rua da Cruz n. 34, segundo andar.

— Ensina-se a pilotagem, theoria e pratica, explicada por methodos dados por uma pessoa sufficientemente habilitada. A mesma pessoa ensina as partes da mathematica puras para o concurso da academia do imperio, a agrimensura ou canercia, lições de francez para fallar : a tratar na rua do Nogueira n. 7, das 9 horas as 12.

— No dia 24 de março do corrente anno fugiram do engenho Cordeiro, freguezia de Tracunhaem, um casal de escravos de nação Caçange, com os signaes seguintes : Antonio, baixo, bastante reforçado do corpo, falta de dentes na frente, cara redonda, pouca barba, pés grossos, quando falla tem um geito que entorta a bocca por ter sido ameaçado do ar, he carreiro, representa 35 annos ; e Benedicta, alta, cara comprida, bastante preta, dentes abertos de sua nação, representa ter 30 annos ; estes escravos logo que fugiram foram encontrados em N. S. da Gloria, que iam para partes de Santo Antão, aonde ha suposições que elles estejam acoutados: por tanto offerece-se boa gratificação a quem os apprehender ou der noticia no engenho acima mencionado.

— No segundo andar do sobrado da rua do Collegio n. 23, precisa-se de uma mulher forra ou escrava para o serviço interno.

— Paga-se 20$000 de aluguel mensal, por uma escrava que cozinhe e engomme, não sendo porca, preguiçosa, nem atrevida : trata-se no segundo andar do sobrado junto a fabrica de sabão da rua Imperial.

— Para uma casa de pequena familia na Passagem da Magdalena, e que consta unicamente de duas pessoas, se precisa de uma criada parda ou preta, forra ou captiva ; dirija-se a rua de Apollo, armazem de assucar n. 13, para tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite que tenha bastante leite : a tratar na rua de Santa Thereza nº 7 ; não se olha preço, afiança-se bom tratamento.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia : na rua Nova n. 23, segundo andar.

— O abaixo assignado, tendo mandado levar uma carga de capim pelo pardo Joaquim (forro) no dia 14 do corrente mez, no sitio do Sr. João Pinto de Lemos, este se evadio com o cavallo, cujo pardo representa ter de idade 18 annos, e mal encarado, tem o naris chato, levou camisa de riscadinho azul e calça azul, chapéo de palha ordinario, diz elle ser filho de Pao-d'Alho, e o cavallo tem os signaes seguintes : castanho escuro, com uma estrella na testa, he pequeno, carregador baixo : quem der noticia ou trouxer no sitio da Piranga, tera' a gratificação de 10$.

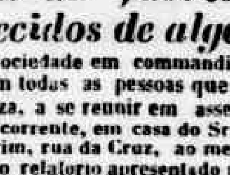
João Baptista de Souza Lemos.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

Duqueza.

Chegou a loja de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, esta linda seda de campo furta-cores, e com lindissima ramagem, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

SOCIEDADE EM COMMANDITA,



fundadora da fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os gerentes da sociedade em commandita, abaixo firmada, convidam todas as pessoas que tomaram parte nesta empreza, a se reunir em assembléa geral, no dia 28 do corrente, em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz, ao meio dia em ponto, para ouvir o relatorio apresentado pelos mesmos gerentes, dar o seu parecer e deliberar sobre os meios mais convenientes aos trabalhos preliminares da dita empreza. Pernambuco 15 de outubro de 1856.

Amorim, Faria, Guerra & C.

Compras.

— Compra-se uma machina eletrica galvanica, ou mesmo sem ser para galvanica, para tomar choques : na rua Nova n. 42.

— Compra-se uma carteira de duas faces para escriptorio, que esteja em bom uso : na rua Nova n. 42.

— Compra-se uma escrava de idade : na rua do Rangel n. 73, segundo andar.

— Compram-se apolices da divida provincial na rua das Flores n. 37 1.º andar.

— Compram-se duas escravas, sendo uma preta que cozinhe, engomme com perfeição, e entenda de rua, e outra recolhida de 11 a 15 annos, costureira, preta ou parda : na rua Nova n. 34.

— Compra-se mulambos velhos para envernisar : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18, loja de marcineiro.

— Compra-se um cavallo sellado e com tudo bom, que satisfaça : no sitio da casa nova junto a igreja de Belem.

Vendas.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Córtes de casa pintados com sete varas a cinco patacas, cambraia lisa com oito varas, córtes que dão para dous e tres babados a tres mil reis, lenços de retroz francezes a dez tustões cada um, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, lenços de garça o melhor que tem no mercado a dous mil reis, lenços para mão de senhora com bico largo a dez tustões : de tudo se da amostra, levando penhor que cubra o valor do que se quer trazer.

— Vende-se a muito acreditada taberna, sita no largo da Ribeira n. 1. na casa que faz quina para a rua de Santa Rita, a qual pela localidade onde está estabelecida, torna-se recommendavel e preferivel a qualquer outra : os pretendentes poderão dirigirem-se a mesma onde acharão com quem tratar.

PECHINCHA.

Vendem-se sapatões de lustre a 2$000 : na rua do Livramento, loja de calçado n. 33.

Cemento .

Vende-se cemento novo, em barricas e meias barricas, e a retalho, por preço muito em conta : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

CASEMIRAS BARATAS.

Vendem-se córtes de casemira muito bonita, pelo barato preço de 3$000 o corte : na rua do Queimado n. 9.

Na loja das seis portas.

Em frente do Livramento.

Manguitos bordados com recorte a dez tustões, camisas para senhora bordadas a dous mil reis, collarinhos para senhora a pataca, e bordados a dez tustões, camisas de cambraia a cinco patacas, aventaes para meninas a dez tustões, filó preto para camisas e enfeites de senhoras a quatro patacas a vara, filó de linho liso e bordado, e outras muitas fazendas de algodão, de linho e seda, por preços que agradam ao comprador.

— Vende-se 1 checheo, 1 sabiá da praia, 1 dita da capueira, 1 concriz, 1 encontro, 1 gallo de campina, 1 bicudo, 2 curiós, 2 canarios, 2 caboclinhos, 2 patativas da Parahiba, 1 pintassilgo, 1 bigode, 1 patativa de gola, 1 papa-capim : na Boa-Vista, rua Velha n. 22.

Atoalhado de linho, vara a 1$200.

Na rua do Queimado n. 19 vende-se atoalhado de linho com 8 palmos de largura, a 1$200 a vara.

Armazem,

RUA DA CRUZ N. 11.

J. Praeger & C., avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que continuadamente conservam um grande deposito de generos alimenticios de todas as qualidades, como

Presuntos de Westphalia, de optima qualidade.
Salames sortidos.
Queijos verdes suissos e de Limburgo.
Caviar em latas de uma libra.
Harenques em barris de 25.
Sardinhas frescas em sal, em barris de 5 e 4 arrobas.
Feijão verde em barris.
Repolho dito.
Biscoitos de Hamburgo.
Conservas inglezas (Pickles) e fructas de diversas qualidades.
Doces em potes.
Molhos para todas as comidas, tanto para carne como para peixe.
Alcapares.
Azeite doce.
Conservas finas francezas, consistindo em comidas de carne, peixe, etc. e hortalices.
Cha', Tecco, congo de excellente qualidade.

Tambem receberam ultimamente um rico sortimento de vinhos finos, como : Champagne, as marcas mais acreditadas na Europa, de Bruch Toucher & C., Renaudin Bollingerr & C., vinho do Rheno, Bordeaux muito fino, marca Pichon Sougueville, do Porto, Sherry, Madeira, Lisboa, Cognac branco, (Pale Brandy) muito recommendavel pela optima qualidade do mesmo, Rhum da Jamaica e de Cuba, agua de Kirsch, Wermouth, Bitter (licôr amargo). Licores, o sortimento mais variado possivel, consistindo em mais de doze qualidades, como: de Cereja, Rosa, Café, Persica, Framboise, Canella, Parfait-amour, Cherry Cordeal, Hortelãa Pimenta, Marrasquine de Java, Baunilha, Annisete, Coração, extracto de ponche feito de Rhum de Arrac, Xarope de vinagre, etc., etc.

Todos estes generos vendem-se a modico preço.

Deposito da fabrica Industria Pernambucana, rua do Crespo n. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes : são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdede e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel ; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

NA LOJA DA BOA FE'

vende-se muito barato córtes de calça de bonitas casemiras de algodão a 1$120, ditos de fustão para collete a 600 rs ,brim trançado branco de puro linho a 1$440 rs. a vara, dito dito de cor idem a 800 rs., dito dito pardo idem a 560 rs., dito de quadrinhos miudos a 200 rs. o covado, madapolão fino n. 6 a 4$ a peça, algodão de listras a 160 rs. o covado, chales de algodão de bonitos padrões a 800 rs., ganga amarella franceza de quadros, de listra e lisa a 320 rs. o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por muito menos que em outra parte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Chapéos do Chyli verdadeiros.

Vendem-se chapéos finos da verdadeira palhinha do Chyli, por preço commodo : na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Rua da Cruz
N. 11.

Vende-se vinho de Bordeaux, qualidade superior.
Champagne.
Por preços commodos.

— A 240 rs. o covado de organdiz e cassas francezas finas, de cores: na rua do Crespo n. 16, quina da rua das Cruzes.

— Vende-se por precisão uma boa escrava moça, bonita figura, com duas crias, uma tem quasi dous annos, e a outra um anno: quem pretender póde ir a rua do Brum n. 22, armazem, que se lhe dira' quem vende.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 53; a tratar na mesma.

— Vende-se o deposito da rua Direita n. 47: a tratar na mesma rua n. 53, taberna.

— Vende-se um cavallo de bonita pelle, bons andares, e sem achaques: os pretendentes dirijam-se a cocheira de Uchoa & Companhia, no largo do arsenal de marinha.

Luvas.

Luvas de pellica branca para homens e senhoras: na rua do Crespo n. 4, em casa de J. Falque.

— Vende-se superior aguardente de França (cognac), em duzias de garrafas, por preço commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

—Vende-se uma linda moleca de 16 annos de idade, perfeita costureira, lava muito bem e engomma lizo, sem vicio algum e muito sadia: no largo da Assembléa n. 6.

UM VESTIDO POR 2$000.

Novo e completo sortimento de córtes de vestido de chita de differentes padrões, cores fixas, pelo diminuto preço de 2$ cada córte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

— Na rua da Cruz n. 10, casa de Henr. Brunn & Companhia, vendem-se barricas com cemento.

Na loja de Antonio Francisco Pereira, na rua do Crespo n. 4, e na de Porto & C., na praça da Independencia n. 39, vendem-se grinaldas de sempre-vivas, vindas de Paris, com inscripções e sem ellas, para serem collocadas sobre tumulos, catacumbas e sepulturas, no cemiterio publico, no dia 3 de novembro, (finados).

VASOS E ESTATUAS

Vendem-se vasos e estatuas de louça, proprios para jardim ou catacumbas: na rua do Amorim armazem n. 41.

— Vendem-se linguiças do sertão muito novas a 280 rs., a libra, queijos do reino a 1$800, ditos do sertão a 400 rs. a libra, passas novas a 600 rs., figos a 300: na rua dos Martyrios taberna n. 36.

Attenção.

He chegado a' taberna da rua estreita do Rosario n. 16, carne do sertão, linguiças, assim como cabeças de porco do sertão, banha de porco e todos os mais generos que a vista do comprador se dira' o preço, e na mesma precisa-se de uma ou duas rotulas novas ou usadas.

— Livros religiosos que se vendem na loja de F. Semiond no aterro da Boa-Vista n. 12: Sermões de Fr. Valentim 5 vol. em 8º, dito de Rego 4 vol. em 8º, dito de Vanzeller 4 vol. em 8º, dito de Vieira 6 vol. em 8º, dito de Carvalho em 8º, discursos panegyricos 4 vol. em 8º, cathecismo de Montpellier, dito romano, cartilhas da doutrina christãa, collecção e benções em 8º, combate espiritual, compendio de orações, compendio da doutrina de Jesus Christo, corôa seralica em 8º, devoto em oração, diario do christão, directorio christão, doutrina christãa em 8º, escudo admiravel, retiro espiritual em 4º, alem de muitos outros tanto em portuguez como em francez.

Farelos em barricas.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos, confronte a igreja.

— Vende-se erva-mate muito superior a 240 rs. a libra: na rua Direita n. 72.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Ainda ha fazendas molhadas, e esta' vendendo por todo o preço: aproveitem enquanto he occasião de se enrouparem com pouco dinheiro, que a festa esta' proxima; a loja esta' aberta das seis horas da manhãa ale nove da noite.

Carne do Ceará

em garajaus a 6.000 rs. a arroba

No caes da alfandega armazem de Serafim.

Aos rapezistas.

Chegaram finalmente os tão desejados e procurados lenços para rapé, são de linho muito finos de padrões escuros, porém são poucos, venham sem demora compra-los: na rua do Queimado loja n. 39.

— Vendem-se 6 escravos, sendo 2 pretas de idade 18 a 24 annos, 3 ditas de meia idade um preto official de carapinteiro: na rua Direita n. 3.

— Vendem-se na rua Direita n. 27, postas de cavalla a 100 rs., 140 e 160, postas grandes, manteiga ingleza a 960, 880 e 800 rs., dita franceza a 800 rs., dita a 720, queijos muito novos a 1$700, 1$400 e 1$300, favas a 400 rs. a cuia, velas de espermacete a 900 rs. e 880 a libra, linguiça do sertão a 280, carne do mesmo a 280, e outros muitos generos por commodo preço.

— Vende-se duas carroças pequenas para boi e cavallos, uma dita grande que pega em mais de duzentas arrobas: quem precisar annuncie.

Manual eleitoral

Vende-se o manual eleitoral, contendo a lei regulamentar das eleições, e os decretos e decisões do governo; accrescentado com a lei das incompatibilidades, lei dos circulos, com instrucções novissimas, por 1$600: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Innependencia.

Sedas de quadros largos a 1,400 o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se seda de quadros largos e miudinhos furta-cores, padrões modernos, fazenda esta chegada pelo ultimo vapor. Dão-se as amostras com penhor.

Chaly

A 800 rs. o covado.

Vende-se chaly de assento branco com flores soltas e listras: na rua do Queimado n. 21 A. Dão-se as amostras com penhor.

VENDE-SE

Graxa de patente, prova d'agua, para arreios de carro.

Vinho do Rheno de qualidades especiaes—Johannisberg e Marcobrunner.

No armazem de C. J. Astley & C.

Relogios

obertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet meio patente e quasi novo, muito seguro e brando de molas, com os competentes arreios, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se para ver na cocheira do Sr. Francisco José da Silveira, e para tratar na do Sr. Miguel Archanjo de Figueiredo, ambas sitas na rua da Cadeia de Santo Antonio.

Cassas de cores

A 280 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se cassa franceza de quadrinhos miudos, de lindos gostos a 280 o covado: dão-se as amostras com penhor.

— No pateo do Carmo n. 2, vende-se estamenha legitima para terceiros franciscanos, e peneiras de arame para os senhores refinadores e padeiros.

Velas de *Carnauba*.

Vendem-se velas de carnauba pura, as melhores que ha no mercado, a 12$000 a arroba: na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

A 1$280 o par de luvas de pellica,

muito novas e muito fresquinhas, chegadas no ultimo vapor francez: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

O administrador deste estabelecimento vendo a muita concurrencia de compradores á sua loja, e que muitas pessoas e familias se acanham em entrar pelo adjunto, offerece a sua sala (por cima da loja) para vender as fazendas com mais commodo e a vontade dos compradores, aonde encontram todo o agrado possivel para serem bem servidos, e por preços commodos, a dinheiro á vista, pois os muitos affazeres não dão lugar a mandar receber: isto tem lugar das sete horas da manhãa as 9 da noite nos dias uteis.

Attenção

A' rua do Queimado n. 33 A, loja de fazendas ao pé da boa fama, chegaram ultimamente lindas sedas de quadros, das mais modernas que ha no mercado para 1$200, assim como grosdenaple e velludo preto, e pannos de diversas qualidades, e muitas mais fazendas, por preço; que se não encontram em outras lojas.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Fazendas boas e baratas.

Na loja do barateiro da rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, acharão os freguezes bom sortimento de fazendas de boas qualidades, que a dinheiro a' vista se vendem por baratissimo preço, tanto em atacado como a retalho, havendo entre muito variedade boas chitas de cores finas de diversos padrões, o covado a 160, 180 e 200, e a peça 6$, 6$500, 6$800 e 7$, córtes de cassa de cores bonitos padrões, que não desbotam, com 7 varas, gelo diminuto preço de 1$600, riscados e chitas lardas francezas modernas, o covado a 240, 280, 300, 320 e 400, cassas francezas de cores a 560 a vara, ditas em cortes de 12 e 13 varas muito finas com fazenda para vestido e para folho, desenhos differentes, pelo barato preço de 8$, córtes de andelina de seda cor de rosa e azul com fazenda para refego e folho a 14$ e 15$, córtes de sedas escocezas largas de bonitos gostos a 28$, grosdenaple preto superior para vestido a 2$ e 2$200 o covado, chales de merinó fino sem barra com franja de retroz a 5$500, ditos de chaly com barra assetinade a 6$500, ditos de merinó bordados de cores a 8$, ditos muito finos bordados de uma só cor a 9$, e alem destas outras muitas fazendas, que como ácima fica dito, se vendem baratas; dão-se amostras, e a loja está aberta de noite.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

— Vende-se o sitio comcasa de sobrado do fallecido George Kenworthy, no lugar de S. José do Manguinho, com arvoredos de fructo e mais bemfeitorias que nelle se acham, sendo as terras do referido sitio proprias: quem o pretender procure em casa de Samuel P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Lenços de cambraia de linho

A 320, 400, 500, e 640 cada um.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção ao barateiro.

Na loja do barateiro, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender alem de muitas fazendas que em porção e a retalho se vendem por baratos preços, hamburgo ou brim liso fino de puro linho proprio para calças, toalhas, ceroulas e lençoes, em peças de 20 varas a 9$600 e 10$, dito mais cheio de boa qualidade, peças de 30 varas a 12$ e 13$500, panno de linho fino a 640 a vara ou 8$ a peça de 12 1/2 varas, estandose a acabar, panno de linho fino para lençoes com 2 varas de largura a 3$400 a vara, córtes de brim de linho de cores para calça, padrões novos a 3$200, ditos de fustão de cores e brancos para colletes a 800 e 1$, casemira preta fina a 2$, 2$600 e 3$600 o covado, panno azul grosso a 1$800 o covado, panno fino preto e azul de boas qualidades a 3$500, 4$000, 4$500, 5$ e 6$, camisas francezas brancas a 1$760 cada uma, e 20$ a duzia, ditas muito finas com peitos e collarinhos de cores e brancos a 2$500 ou a 30$ a duzia, madapolão fino para camisas a 4$600, 5$ e 5$600 a peça, e mais baixo para 3$200, 3$500, 3$600, 3$800 e 4$, esguião bom para peitos a 1$400, e muito fino a 1$800 e 2$ a vara, e a peça por 14$, 18$ e 20$, peitos para camisa brancos e de cores com punhos e collarinhos, por barato preço, assim como outros muitos objectos indispensaveis.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de madapolão fino.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AO BARATO.

Na rua Nova loja n. 8 de José Joaquim Moreira.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora das mais frescas e novas que ha no mercado, pelo baratissimo preço de 1$280 o par.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

TOALHAS PARA ROSTO

e mesa de puro linho; vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

Relogios de ouro patente inglez, cobertos e descobertos,

do melhor fabricante de Londres: vendem-se por preços razoaveis, na escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 68, primeiro andar.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:

Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias para este mercado: tudo por preço commodo.

LABYRINTHOS.

Vendem-se lenços e toalhas de labyrintho, assentado em fina cambraia de linho: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em acrro sem despeza ao comprador.

Deposito de cal e potassa.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, continua-se a vender superior cal de Lisboa em pedra, recentemente chegada, e potassa russiana nova, de superior qualidade preço commodo.

—Vende-se em casa de S P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

Agua divina.

Vende-se esta excellente agua para limpar os dentes e conserva-los a 2$000 a garrafinha: na loja de barbeiro confronte ao Rosario n. 2.

Cobertores de lãa hespanhóes muito encorpados e grandes.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Pianos.

Vendem-se pianos verticaes inglezes, de elegantes modellos e excellentes vozes, fabricados por um dos mais acreditados autores, premiado na exposição de Londres: no armazem de Rostron Rooker & Companhia, praça do Corpo Santo.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, construcção vertical e com todos o melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

*P*asseio publico.

LOJA N. 9.

Vende-se um completo sortimento de chitas de lindos padrões, escuras, a 140, 160 e 200 rs. o covado, e a peça a 5$, 5$500 e 6$; a ellas, que são pechincha.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Relogios inglezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

Na rua Nova n. 22, loja do relojoeiro, ha para vender bico de blond de seda branco e preto, por preço muito em conta.

Luvas de pellica muito novas para homem e senhora, o par a 1$280

na rua do Queimado na bem conhecida lojo de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se uma partida de terras cobertas de mattas de muito boas madeiras, e optima de plane tações: a tratar no Manguinho, sitio que volta para os Afflictos, de Ignacio Francisco de Albuquerque-Mello.

A 3$500 a duzia.

Lenços de cambraia de linho para algibeira: na rua do Crespo, loja de Adriano & Castro n. 16.

Attenção.

Na rua do Crespo
Esquina a voltar
Para a rua da Cadeia
Muito ha que admirar.

Vendem-se colchas brancas adamascadas a 5$000 cada uma, panninho preto e de cor a 120 o covado, córtes de calça de casemira de cor a 4$ e 5$, ditos de casemira preta enfestada a 4$800, ditos de dita franceza superior a 6$500, ditos muito superiores a 8$, ditos de brim amarello e pardo de puro linho a 1$600, ditos escuros de quadros a 1$400, ditos de ganga amarella a 1$200, córtes de cassa chita com 7 varas a 1$500, cobertores escuros e brancos a 800 rs., riscado escuro largo e muito encorpado a 160 o covado, lãazinha de quadros propria para vestidos a 440 o covado, e outras muitas fazendas por preços commodos.

Suspiros de Venus

Córtes de ricos vestidos proprios para os grandes bailes, o primoroso desenho, o apurado gosto, a finura da fazenda, o barato preço de 10$000 por cada córte, tudo encanta e move o desejo de se comprar; portanto quem quizer ver, apreciar e comprar, dirija-se a rua do Queimado n. 39, loja pintada de amarello, na esquina da Congregação, aonde se prestará um caixeiro para as conduzir as differentes casas. Na mesma loja chegaram uns ricos chales bordados de seda, que se vendem a quatorze patacas cada um, cujo preço admira, comparando-o com a fazenda: ainda he na mesma loja, que os moços de bom gosto, e os velhos honestos encontrarão um sortimento de palitós de panno, alpaca e linho, por preços muito commodos.

Tirar dentes he distruir e não conservar.

Na rua estreita do Rosario n. 2, loja de barbeiro, vende-se o dentalgico, remedio infallivel para dor dos dentes, a 1$280 cada frasquinho.

Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se

Pianos fortes das melhores fabricas da Allemanha e de moderna construcção.

*E*m casa de N. O. Bieber *C*., rua da *C*ruz n. 4 vende-se

Cemento romano.
Farelo.
Vinho de Madeira e ultramar.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Xarope do Bosque verdadeiro

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Continúa a vender-se este xarope (do qual são agentes no Rio de Janeiro os Srs. Yates & Companhia, rua do Hospicio n. 40), na botica do abaixo assignado, que garante ser verdadeiro.
Bartholomeo Francisco de Souza.

Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se

Algodão para saccos de assucar.
Dito trançado para ditos, a imitação do da Bahia.
Lonas.
Brinzão.
Ferro da Suecia.
Arcano para purificar o assucar d invenção do Dr. Stolle, com o methodo em lingua portugueza.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalhae registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

RUA DA CRUZ N. 51.

Antonio Barbosa de Barros faz sciente ao publico que mudou a sua sala de barbear da casa n. 62 da rua da Cruz para a de n. 51 da mesma rua; na mesma sala se acham as mais modernas bichas de Hamburgo, que se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se, tudo mais barato do que em outra parte.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53ª, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

A boa fama

Vende barato:

Duzias de tezouras para costura a	1$000
Ditas muito finas e grandes a	1$200
Pecinhas de bicos estreitos a	560
Caixinhas com agulhas francezas a	160
Caixas com linhas de marcar a	280
Braceletes encarnados para senhoras a	200
Meias brancas finas para senhora a	240
Meadas de linhas finas para bordar a	100
Grozas de botões madreperola finos a	600
Grozas de botões finos de osso para calças a	280
Fivelas douradas para calças e colletes a	120
Pentes finos para alizar cabellos a	300
Peças de fitas de linho com 6 varas a	50
Caxinhas com colchetes francezes a	60
Carriteis de linha fina de 200 jardas a	80
Macinhos de 40 grampas muito boas a	50
Suspensorios para homem e menino a	40
Duzias de torcidas para candieiro a	80
Carteiras finas para algibeira a	600
Canetas para pennas de aço a	20 e 40
Meias brancas e cruas para homem a	160 e 200
Trancinhas de lãa de caracóes peça a	80
Duzias de pentes de chifre para alizar a	800
Groza de botões de louça pintados a	240
Peças de fitas de cor com 10 varas a	320 e 360
Carriteis de linha autor Alexandre a	40
Meadinhas de linha preta muito boa	20
Cartas de alfinetes com 25 pentes a	140
Duzias de pentes abertos para atar cabellos a	2$200
Meias brancas e de cores para meninos a	240 e 320
Grozas de fivellas para sapatos a	560
Caixinhas de páo com palitos de fogo a	20
Castões para bengalas a	40
Sapatinhos de lãa para crianças a	300
Trancelins pretos para relogios a	140
Escovinhas finas para dentes a	120
Caixinhas com grampos a	160
Babado aberto de linho varas a	120 e 140
Dito bordado muito bonito vara a	200
Caixinhas para guardar phosphoros a	160
Carteiras com agulhas a	320
Caxinhas com obreias de colla a	160
Escovinhas para limpar pentes a	320
Agulheiros muito bonitos a	200
Peças de fitas largas lavradas com 11 varas a	2$500
Libras de linha preta e de cor a	1$200
Libras de linha fina n. 100 e 120 a	2$000
Duzias de caixas de chifre para rapé a	720
Maços de palitos para dentesa	100

Além de tudo isto outras muitissimas miudezas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa foma n. 33.

Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo hábil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las ate 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas da morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se e desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittentes.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres nº 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Escravos fugidos.

— Fugio hontem as 7 horas da noite um escravo mulato, de nome Thomaz, alto, refurçado do corpo, com marcas de bexigas, pernas grossas e nellas marcas de cicatrizes nas canellas, falla com muita mancidão; levou camisa de panno azul grosso guarnecida de ourello branco nas hombreiras e punhos, aberta na frente em fórma de palitó: este escravo he natural da Parahiba, e foi escravo do Sr. Carlos Coelho que o houve por herança do seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Athayde Vasconcelles Junior, morador no engenho Tapuá, freguezia do Pilar da dita provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que sera' generosamente gratificado. Recife 1, de outubro de 1856.

Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

AVISO.

CINCOENTA MIL REIS.

No dia 23 de junho do corrente, fugio de bordo do brigue «Maria Luzia» o preto crioulo, Manoel de idade 24 a 25 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: rosto comprido e descarnado, côr fula, cabello cercilhado, olhos um pouco grandes e amortecidos, beiços grossos, sendo o de cima mais grosso que encobre a falta que tem de dentes em cima, falla um pouco atrapalhado devido a falta de dentes, pouca barba e rala, e bigodes, tem na mão esquerda junto ao dedo minimo uma especie de nervo sahido, as nadegas um pouco empinadas, no andar tem um geito para o lado, cadeiras largas, centura fina, pés apalhetados e um pouco largos; levou calça de algodão azul desbotado e camisa de algodão riscado, chapéo de palha, tem officio de cozinheiro, e costuma embriagar-se; foi escravo do Sr. Dr. Jeronymo Vilella e do Sr. Dr. promotor de Olinda, Queiroz Fonseca, e ultimamente do Sr. Albert Forster Damon: o abaixo assignado, senhor do dito preto, gratifica generosamente a quem o apprehender e leve-lo em sua casa, no aterro da Boa-Vista n. 53, segundo andar, ou no Recife, rua do Trapiche n. 16, a Antonio de Almeida Gomes; como tambem protesta contra qualquer pessoa que o occultar em seu poder; assim como gratifica e paga todas as despezas.—Joaquim Lopes de Imeida.

50$000 de gratificação

a quem levar no Recife, na rua das Flores n. 37, primeiro andar, ao Sr. J. Chardon, ou no engenho S. João do Cabo, d'onde fugio no dia 8 de outubro corrente, o negro crioulo, de nome Luiz, quasi todo desdentado, costuma andar de alpracatas e sem endireitar as pernas, tem as costas marcadas de cicatrizes de surras; foi do sertão de Pajeú, dalli foi vendido para Barreiros, depois para o engenho Sibiró, depois para a ponte dos Carvalhos, e finalmente para o engenho S. João; levou chapéo de couro velho, 2 ceroulas de algodão, 2 camisas de algodão trançado, e 1 cobertor de algodão de barra.

— Desappareceu desde o dia terça-feira, 14 do corrente, uma negra crioula, de nome Caetana, representando 40 annos de idade, feia de cara, com os beiços grossos e faltando-lhe os dentes superiores da frente; levou vestido de chita amarella com outro tambem de chita ja desbotado por baixo, panno da Costa e um taboleiriuho em que andava vendendo laranjas: quem a apprehender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 2.

— Fugio hontem as 10 horas da manhãa da casa n. 5 da rua da Cadeia do Recife, o preto Domingos, nação Congo, estatura baixa, de 45 a 50 annos de idade, barbado, com suissas, cabellos brancos, algumas marcas de bexigas no rosto, e falla com muita mansidão; foi escravo de Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, senhor do engenho Buranhem da freguezia de Una, d'onde veio para esta cidade para ser vendido, sendo a sua venda garantido por Anna Acciali Lins Wanderley.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da primeira loteria a beneficio da Ordem Terceira de N. S. Carmo extrahida a 18 de Outubro de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	303	5$	590	5$	858	5$	1135	5$	1389	5$	1645	5$	1933	5$	2226	5$	2520	5$	2836	5$	3125	5$	3390	5$	3647	5$
3	5$	7	5$	99	5$	69	5$	36	5$	93	5$	54	5$	40	5$	27	5	22	5$	40	5$	26	5$	91	5$	50	5$
6	5$	11	5$	600	5$	72	5$	38	5$	95	5$	58	5$	44	5$	36	5$	30	5$	41	5$	27	5$	93	5$	52	5$
7	5$	12	5$	4	5$	75	5$	41	5$	98	5$	61	5$	49	5$	37	5$	36	5$	45	5$	29	5$	94	5$	61	5$
9	5$	16	5$	5	5$	77	5$	46	5$	1402	5$	67	5$	51	5$	38	5$	38	5$	46	5$	31	5$	3401	5$	63	5$
12	5$	17	5$	9	5$	78	5$	49	5$	3	5$	69	5$	55	5$	41	5$	42	5$	47	5$	32	5$	2	5$	64	5$
13	5$	21	5$	10	5$	79	5$	51	5$	4	5$	71	5$	60	5$	42	5$	46	5$	48	5$	34	5$	7	5$	65	5$
14	5$	22	5$	13	5$	84	5$	55	5$	10	5$	75	5$	61	5$	44	5$	48	5$	50	5$	36	5$	11	5$	68	5$
22	5$	25	5$	14	5$	85	5$	57	5$	11	5$	77	5$	65	5$	45	5$	58	5$	52	5$	39	5$	15	5$	71	5$
25	5$	26	5$	16	5$	91	5$	59	5$	13	5$	78	5$	66	5$	48	5$	59	5$	55	5$	42	5$	16	5$	72	5$
27	5$	29	5$	17	5$	92	5$	60	5$	23	5$	79	5$	74	5$	49	5$	60	5$	57	5$	45	5$	17	5$	77	5$
31	5$	31	5$	20	5$	95	5$	61	5$	28	5$	81	5$	79	5$	54	5$	61	5$	62	5$	46	5$	19	5$	82	5$
34	5$	33	5$	22	5$	96	5$	65	5$	29	20$	86	5$	80	5$	63	5$	63	5$	64	5$	47	5$	22	5$	86	5$
37	5$	36	5$	23	10$	99	5$	72	50$	31	5$	87	5$	81	5$	72	5$	68	5$	66	5$	48	5$	23	5$	87	5$
38	5$	38	5$	29	5$	900	5$	75	5$	40	5$	98	5$	86	5$	73	5$	70	5$	68	5$	56	5$	29	5$	92	5$
40	5$	41	5$	30	5$	5	5$	76	5$	43	5$	99	5$	89	5$	74	5$	74	5$	70	5$	60	5$	30	5$	96	5$
41	5$	42	5$	35	5$	7	5$	77	5$	50	5$	1701	5$	90	50$	75	10$	75	5$	71	5$	67	5$	34	5$	98	5$
45	5$	48	5$	44	5$	8	5$	78	5$	53	5$	2	5$	91	5$	76	5$	76	5$	72	5$	68	5$	37	5$	3701	5$
48	5$	53	5$	48	5$	10	5$	81	5$	55	5$	4	5$	96	5$	77	5$	77	5$	74	5$	69	5$	39	5$	12	5$
49	5$	56	5$	49	5$	11	5$	85	5$	56	5$	7	5$	98	5$	85	5$	78	5$	81	5$	71	5$	41	5$	13	5$
50	5$	60	5$	50	20$	12	5$	88	5$	61	5$	9	5$	2003	5$	92	5$	84	5$	83	5$	73	5$	45	5$	14	5$
53	100$	64	5$	53	5$	14	5$	89	5$	63	5$	10	5$	4	5$	94	5$	89	5$	91	5$	74	5$	50	5$	16	5$
67	5$	65	5$	62	5$	16	5$	90	5$	64	5$	13	5$	5	5$	97	5$	97	5$	93	5$	77	5$	52	5$	19	5$
70	5$	66	5$	63	5$	17	5$	92	5$	65	5$	14	5$	6	5$	2300	5$	2608	5$	97	5$	85	5$	54	5$	20	5$
77	5$	70	5$	65	5$	20	5$	93	5$	66	5$	15	5$	12	5$	3	5$	10	5$	98	5$	86	5$	56	5$	22	5$
78	5$	77	5$	69	5$	21	5$	97	5$	67	5$	20	5$	21	5$	7	5$	15	5$	99	5$	87	5$	57	5$	35	5$
80	5$	83	5$	71	5$	22	10$	1201	5$	70	5$	25	5$	24	5$	11	5$	20	5$	2901	5$	88	5$	59	5$	36	5$
81	5$	84	5$	80	5$	23	5$	2	5$	75	5$	26	5$	26	5$	15	5$	24	5$	6	5$	89	5$	61	5$	39	5$
85	10$	88	5$	81	5$	34	5$	5	5$	79	5$	27	5$	28	5$	16	5$	26	5$	7	5$	91	5$	62	5$	40	5$
87	5$	92	5$	85	50$	35	5$	7	5$	82	5$	29	20$	29	5$	21	5$	27	5$	10	5$	94	5$	63	5$	48	5$
88	5$	98	5$	87	5$	37	5$	9	5$	84	5$	30	5$	30	5$	27	5$	31	5$	12	5$	95	5$	65	5$	54	5$
90	5$	400	5$	89	5$	38	5$	11	5$	87	5$	34	5$	31	5$	29	5$	32	5$	13	5$	96	5$	66	5$	55	5$
97	5$	1	5$	92	5$	42	5$	14	5$	89	5$	45	5$	37	5$	30	5$	34	5$	15	5$	97	5$	68	5$	62	5$
98	5$	4	5$	93	5$	43	5$	15	5$	91	5$	55	5$	40	5$	33	5$	35	5$	22	5$	3203	5$	74	5$	63	5$
107	5$	5	5$	94	5$	47	5$	17	5$	92	5$	58	5$	43	5$	38	5$	37	5$	34	5$	4	5$	79	5$	66	5$
16	5$	9	5$	95	5$	50	5$	20	5$	94	5$	65	5$	48	5$	40	5$	41	5$	36	5$	12	5$	80	5$	69	5$
17	5$	14	5$	97	5$	53	5$	27	5$	95	5$	66	5$	49	5$	42	5$	42	5$	38	5$	14	100$	81	5$	77	5$
18	5$	19	5$	700	5$	60	5$	33	5$	96	5$	71	5$	58	5$	45	5$	45	5$	43	5$	17	5$	86	5$	94	5$
19	5$	21	5$	3	5$	62	5$	35	5$	98	5$	75	5$	62	5$	46	5$	49	5$		5$	18	2:000$	90	5$	96	5$
20	5$	30	5$	4	5$	64	5$	36	5$	1513	5$	76	5$	77	5$	48	5$	50	5$	51	5$	19	5$	92	5$	97	5$
27	5$	31	5$	8	5$	65	5$	39	5$	14	5$	78	5$	86	5$	49	5$	52	5$	57	5$	21	5$	93	5$	3802	5$
28	5$	32	5$	10	5$	66	5$	42	5$	19	5$	80	5$	82	5$	51	5$	53	5$	60	5$	23	5$	95	5$	8	5$
31	5$	37	5$	13	5$	72	5$	43	5$	20	5$	82	5$	83	5$	52	5$	60	5$	61	5$	24	5$	99	5$	10	5$
35	5$	38	5$	14	5$	77	5$	49	5$	21	5$	85	5$	84	5$	53	5$	63	5$	62	5$	25	5$	3502	5$	13	5$
38	5$	43	5$	23	5$	81	5$	54	5$	23	5$	98	5$	86	5$	55	5$	74	5$	63	5$	28	5$	3	5$	16	5$
39	5$	45	5$	36	5$	90	5$	57	5$	24	5$	99	5$	90	5$	60	5$	75	5$	64	5$	29	5$	4	5$	26	5$
41	5$	47	5$	37	5$	92	5$	58	5$	25	5$	1803	5$	93	5$	63	5$	79	5$	67	5$	34	5$	9	5$	29	5$
43	5$	53	5$	39	5$	1001	5$	59	5$	26	5$	5	5$	94	5$	67	5$	89	5$	73	5$	37	5$	10	5$	31	5$
45	5$	57	5$	42	5$	2	5$	65	5$	28	5$	6	5$	2104	5$	73	5$	91	5$	75	5$	42	5$	13	5$	36	5$
48	5$	58	5$	44	5$	12	5$	67	5$	29	5$	7	5$	6	5$	77	5$	92	5$	77	5$	43	5$	15	5$	37	5$
50	5$	59	5$		5$	13	5$	68	5$	31	5$	8	23$	7	5$	92	10$	97	5$	81	5$	47	5$	16	5$	38	5$
53	5$	62	5$	46	5$	16	5$	74	5$	34	100$	10	5$	8	5$	94	5$	2703	5$	87	5$	52	5$	17	5$	40	5$
57	5$	64	5$	47	5$	19	5$	77	5$	36	5$	11	5$	11	5$	99	5$	7	5$	89	5$	56	5$	24	5$	43	5$
64	5$	68	5$	48	5$	20	5$	78	5$	37	5$	14	5$	17	5$	2400	5$	15	5$	93	5$	60	5$	28	5$	44	5$
65	5$	71	5$	49	5$	24	5$	79	5$	39	5$	19	5$	18	5$	4	5$	16	5$	94	5$	65	5$	41	20$	48	5$
69	5$	73	5$	50	5$	25	5$	81	5$	41	5$	23	5$	24	5$	5	5$	20	5$	97	5$	67	5$	43	20$	50	5$
70	5$	74	5$	52	5$	27	5$	82	5$	42	5$	25	5$	31	5$	8	5$	28	5$	99	5$	70	5$	47	5$	53	5$
75	5$	75	5$	63	5$	28	5$	85	5$	43	5$	28	5$	32	5$	13	5$	29	5$	3004	5$	71	5$	49	5$	57	20$
78	5$	78	5$	65	5$	35	5$	87	5$	45	5$	30	5$	33	5$	16	5$	30	5$	6	5$	73	5:000$	51	5$	59	5$
86	5$	79	5$	69	5$	36	5$	88	5$	47	5$	31	5$	34	5$	19	5$	33	5$	18	5$	78	5$	53	5$	60	5$
90	5$	80	5$	72	5$	39	5$	91	5$	51	5$	37	20$	35	5$	23	5$	36	5$	19	5$	81	5$	55	5$	65	5$
93	5$	81	5$	74	5$	41	5$	97	10$	52	5$	41	5$	37	5$	27	5$	37	5$	21	5$	84	5$	61	5$	68	5$
94	5$	82	5$	75	5$	42	5$	1300	5$	62	5$	43	5$	38	5$	30	5$	38	5$	22	5$	87	5$	69	5$	69	5$
95	5$	84	5$	77	5$	43	5$	1	5$	64	5$	44	5$	44	5$	31	5$	41	5$	26	5$	88	5$	72	5$	73	5$
97	5$	85	5$	80	5$	44	5$	2	5$	66	10$	48	5$	47	5$	41	5$	44	5$	28	5$	89	5$	73	5$	75	5$
202	5$	90	5$	81	5$	45	5$	4	5$	68	5$	49	5$	50	5$	42	5$	46	5$	29	8$	93	5$	74	5$	81	5$
3	5$	93	5$	82	5$	46	5$	6	5$	71	5$	51	5$	55	5$	51	10$	50	900$	38	5$	3302	5$	75	5$	95	5$
5	5$	96	5$	87	5$	47	5$	7	5$	73	5$	53	5$	58	5$	52	5$	60	5$	41	5$	21	5$	77	5$	96	5$
7	5$	500	5$	88	5$	53	5$	12	5$	76	5$	59	5$	62	5$	55	5$	64	10$	44	5$	23	5$	78	5$	99	5$
8	5$	6	5$	89	5$	54	5$	13	5$	80	5$	66	5$	64	5$	57	5$	65	5$	48	5$	24	5$	79	5$	3902	5$
10	5$	8	5$	92	5$	55	5$	18	5$	82	5$	73	5$	65	5$	58	5$	68	5$	50	5$	25	5$	84	5$	12	5$
12	5$	10	5$	95	5$	56	5$	21	5$	85	5$	74	5$	66	5$	63	5$	69	5$	57	5$	27	5$	85	5$	15	5$
16	5$	14	5$	96	200$	58	5$	24	5$	92	5$	77	5$	68	5$	64	5$	73	5$	58	5$	28	5$	86	5$	23	5$
19	5$	15	5$	801	5$	64	5$	26	5$	94	5$	79	5$	69	5$	65	5$	78	5$	60	5$	31	5$	87	5$	24	5$
26	5$	17	5$	4	5$	66	5$	27	5$	95	5$	81	5$	70	5$	66	5$	81	5$	62	5$	33	5$	92	5$	29	5$
27	20$	26	5$	6	5$	69	5$	29	5$	96	5$	86	5$	74	5$	71	5$	83	5$	63	5$	35	5$	98	5$	31	5$
29	5$	28	5$	7	5$	70	5$	31	5$	98	5$	88	5$	75	5$	74	5$	84	5$	64	5$	37	5$	3603	5$	33	5$
30	5$	29	5$	10	5$	71	5$	34	5$	99	5$	90	5$	78	5$	76	5$	85	5$	68	5$	41	5$	5	5$	35	5$
36	5$	32	5$	13	5$	73	5$	37	5$	1601	5$	91	5$	80	5$	77	5$	88	5$	69	5$	42	5$	9	5$	45	5$
37	5$	33	5$	16	5$	74	5$	39	5$	2	5$	92	5$	85	5$	78	5$	91	5$	73	5$	48	5$	12	5$	50	5$
40	5$	36	5$	22	5$	81	5$	44	5$	4	5$	1900	5$	86	5$	79	5$	92	5$	74	5$	50	5$	14	5$	54	50$
41	5$	40	5$	25	5$	83	5$	50	5$	6	5$	4	5$	88	5$	80	5$	93	5$	75	5$	54	5$	15	5$	56	5$
46	5$	45	5$	26	5$	84	5$	55	5$	9	5$	7	5$	91	5$	98	20$	96	5$	76	5$	57	5$	19	5$	57	5$
50	5$	50	5$	28	5$	88	5$	61	5$	10	5$	8	5$	97	5$	2502	5$	98	5$	80	5$	58	5$	20	5$	61	5$
57	5$	53	5$	29	5$	89	5$	64	5$	14	5$	10	5$	2200	5$	3	5$	2801	5$	85	10$	59	5$	24	5$	62	5$
60	5$	54	5$	30	5$	96	5$	67	5$	17	5$	13	5$	3	5$	4	5$	3	5$	86	5$	60	5$	28	5$	68	5$
62	5$	55	5$	32	5$	1104	5$	69	5$	21	5$	14	5$	5	5$	6	5$	5	5$	90	5$	68	5$	30	5$	70	5$
66	5$	56	5$	36	5$	8	5$	70	5$	26	5$	17	5$	7	5$	9	5$	6	5$	98	5$	71	5$	32	5$	71	5$
69	5$	63	5$	39	5$	9	5$	73	5$	29	100$	18	5$	11	5$	10	5$	8	5$	3100	5$	72	200$	37	5$	79	5$
72	5$	70	5$	40	5$	12	5$	74	5$	30	5$	19	5$	13	5$	12	5$	10	5$	2	5$	73	5$	38	5$	86	5$
74	5$	73	5$	43	5$	17	5$	78	5$	31	5$	20	5$	17	5$	13	5$	20	5$	5	5$	75	5$	39	5$	87	5$
83	5$	80	5$	44	5$	18	5$	80	5$	33	5$	21	5$	18	5$	14	5$	22	5$	7	5$	77	5$	40	5$	90	5$
87	5$	84	5$	45	5$	21	5$	82	5$	34	5$	22	5$	19	5$	15	5$	25	5$	12	5$	78	5$	41	5$	93	5$
88	5$	86	5$	51	5$	24	5$	85	5$	39	5$	27	5$	21	5$	18	5$	26	5$	22	5$	81	5$	42	5$	97	5$
94	5$	87	5$	55	5$	33	5$	88	5$	44	5$	32	5$	22	5$	19	5$	35	5$	24	5$	83	5$	44	5$	99	5$
300	5$	89	5$	56	5$																						

PERN. TYP. DE M. F. DE F. 1856.